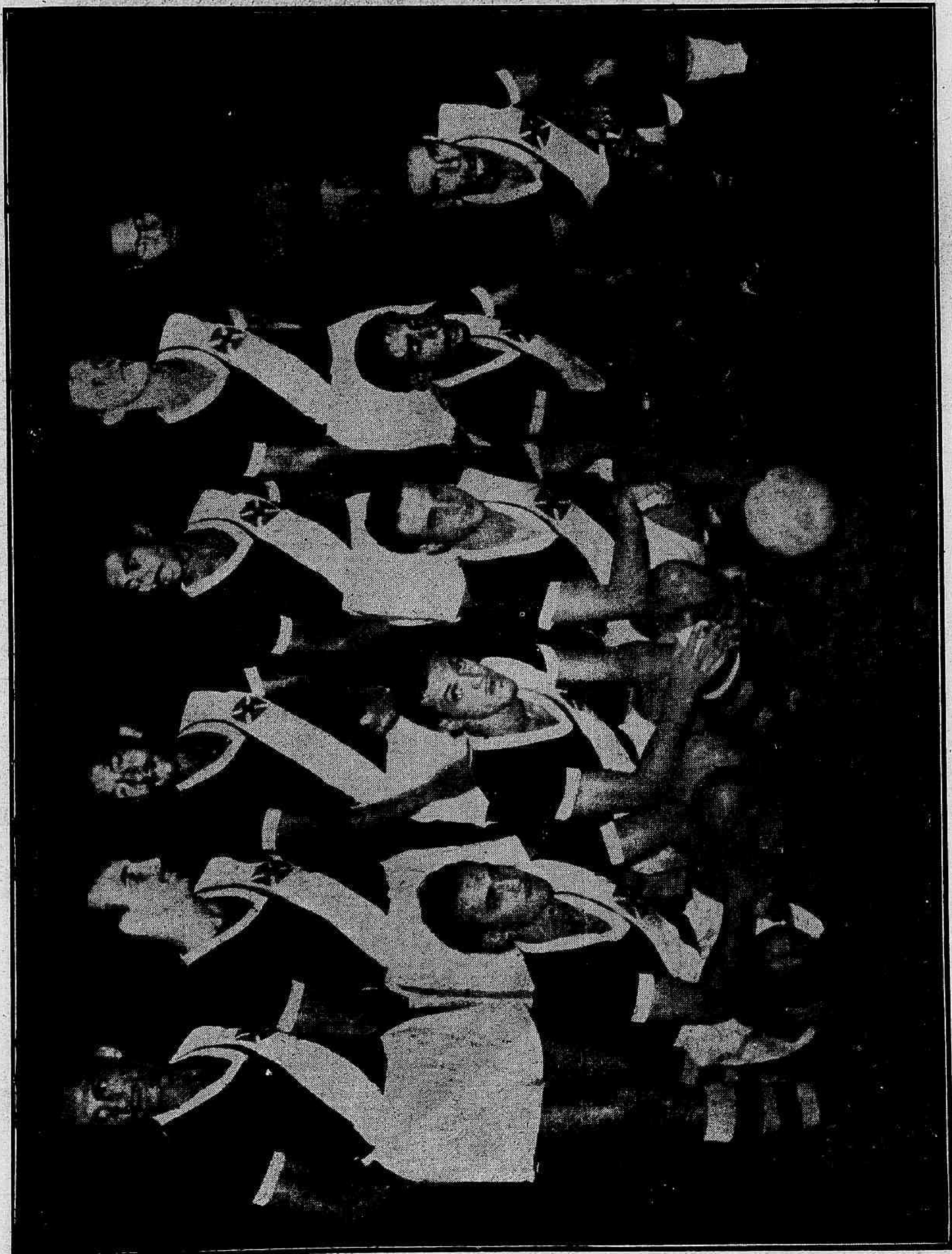


Mundo ESPORTIVO



Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 2.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,30 — S. PAULO, Sexta-feira, 25 de Fevereiro de 1949 | N.o 131



VASCO — O esquadrão mais completo da America do Sul

NOSSA OPINIÃO

POBRE DO BRASIL ESPORTIVO!

Diante da atitude de Flavio Costa, negando-se a viajar para Poços de Caldas na data fixada pela C. B. D., isto é, a 21, recordamos de outro fato que ficou celebre, em nosso futebol, à vesperas de uma concentração nacional para o sul-americano. Referimo-nos a severa penalidade que a Confederação Brasileira de Desportos aplicou ao S. Paulo F. C. pelo simples fato de alguns dos seus jogadores, de regresso de uma temporada no exterior, terem-se atrazado três dias a mais do prazo estipulado por aquela entidade. Esse pequeno retardamento, forçado por motivo independente da vontade dos profissionais, foi causa para uma suspensão rigorosa. Então, os paredros cebedenses, via de regra, extremamente rigorosos com os paulistas, pois ainda desta vez queriam negar autorização para o S. Paulo incluir seus elementos no amistoso de domingo ultimo, com o Ponte Preta, não perdoaram nada, punindo drasticamente os defensores do tricolor. Compare-se, agora, o que aconteceu naquela ocasião com o que acaba de suceder aos jogadores vascainos. A situação é absolutamente a mesma. Os craques do Vasco retornam de uma longa e brilhante temporada no Mexico. Tambem o S. Paulo regressava de uma serie de jogos no exterior. Este atrazou apenas tres dias. Aquele, em relação a data primitiva, isto é, 19, atrazou cinco dias. O tecnico do clube paulista, e sua diretoria, não tiveram qualquer atrito com a C. B. D., negando-se, sob ameaça, a seguir para Poços de Caldas. No entanto, Flavio Costa, que já "botou um rei na barriga", pensando certamente que é o maior do Brasil ou do mundo, passou violentas descomposturas em Castelo Branco quando este ousou, timidamente, lembra-lo a determinação da entidade. O presidente do Conselho Tecnico usou termos brandos, extremamente cortezes, com receio de ferir a sucetibilidade do "maioral" do universo, e Flavio, assim que o viu pela frente, foi destampando o classico vocabulario de palavras asperas, fazendo-o baixar a voz e por fim calar amedrontado. Foi uma cena divertida, mas vexatoria para o Castello.

Em consequencia, a C. B. D. recuou e o presidente do Conselho Tecnico se converteu em seu defensor na reunião daquele orgão que se realizou dois dias depois. Botou panos quentes na crise e abafou o rispido comportamento do Flavio. Aqui encontramos a grande diferença de atitudes: os sampaulinos foram punidos e os vascainos chegaram belos e formosos à concentração com cinco dias de atrazo. E ha ainda quem dissesse que provavelmente não vinham, em carater definitivo. Por cima de tudo isso seguiram os jogadores com suas respectivas senhoras, querendo tal coisa significar que não teremos concentração, mas sim belissimas ferias futebolisticas, na estancia hidro-mineral, custeadas pela C. B. D., aproveitando cada um, da melhor maneira possivel, essa notavel oportunidade.

Eis senhores esportistas, como os dirigentes orientam o profissionalismo no Brasil. Nas horas em que se torna imperioso rigorosa energia, por falta de força moral, pela sua incapacidade ou por qualquer outra razão, faleoem, totalmente, seus mais altos propositos.

Assim, entramos nesse regime de desorganização, de profundo desprestigio, que mais de uma vez tem levado o futebol brasileiro a tremendos e decepcionantes jornadas. Quando até mesmo a um tecnico é permitido passar descomposturas no dirigente, o que se pode esperar, que poderemos pensar?

Ante a gravidade desse fato, que nos revela a fraqueza da C. B. D. amoldando-se a prepotencia do tecnico, encontramos, igualmente, a disparidade de julgamento entre duas situações identicas: os sampaulinos foram punidos e os vascainos recebidos com flores e abraços. Pobre do Brasil esportivo enquanto tudo isso perdurar.

Maximos e minimos da semana

Jura praticou a mais notavel defesa — Bruninho e Stalingrado formaram a zaga mais destacada — A melhor linha media foi a do Nacional — Careca, o animador da vitoria

Os jogos da semana ofereceram interessantes aspectos.

Ei-los:

QUADRO MAIS TECNICO — Embora perdendo, por não ter se esforçado muito, o São Paulo ainda foi o quadro mais tecnico da semana.

QUADRO MAIS FRACO — O São João, de Jundiaí, cujo onze só não tombou por contagem maior em face da boa estreia que o amparou.

RESULTADO MAIS BONITO — O empate do Madureira, em Bogotá, na sua invicta temporada pelos campos colombianos.

DERROTA MAIS FEIA — A do Rio Preto, contra o Internacional de Bebedouro, que surpreendeu os proprios aficionados desta localidade.

MAIS NOTAVEL DEFESA — A de Jura, no segundo tempo. Ponce, dentro da grande área atirou forte, no angulo direito do arco. Em bonito "vôo", o novo arqueiro campineiro desviou sensacionalmente a escanteio.

FALHA MAIS GRITANTE — A de Turcão, Tulio e Gengo, formando muito mal a barreira, na cobrança de uma falta contra suas cores. Daí resultou o segundo gol local.

A SENSAÇÃO DA SEMANA — A atitude dos jogadores concentrados em Poços de Caldas, protestando contra a diaria de 30 cruzeiros, e exigindo, em troca, 100 cruzeiros por dia. Depois disso, tudo pode acontecer, até mesmo a derrota do Brasil, no Sul-Americano...

GOL MAIS BONITO — Aos dois minutos do 2.o tempo, Caréca cobrou falta contra o São Paulo. A pelota atingiu fortemente o travessão e Edgard, entrando, marcou com linda e potente cabeçada.

O MENOS SUGESTIVO — O de Feijó, cobrando um penalti contra a Portuguesa santista.

UMA CENA DIVERTIDA — O ridiculo de certas reportagens procedentes de Poços de Caldas, onde na falta de asunto interessante, os correspondentes dos jornais se limitam a retratar os fatos mais pueris, remetendo-os para esta Capital. E o publico vai engulindo tudo...

CRAQUE MENOS DISCIPLINADO — O zagueiro direito do Gremio Portoalegrense, Clarel, que pelas suas pesadas botinadas em Pinhegas e Antoninho, acabou sendo expulso.

PIOR ATUAÇÃO. — A de Capilé, que atuou na Portuguesa santista, substituindo Plinio por alguns minutos, na ponta direita. Recebeu bons passes e se tivesse melhores iniciativas, poderia conquistar um gol, pelo menos.

ZAGA MAIS DESTACADA — Bruninho e Stalingrado, da Ponte Preta. O zagueiro esquerdo atuou com segurança, enquanto o direito, ex-avante teve soberbo desempenho.

ZAGA MENOS DESTACADA — A da Portuguesa santista.

MELHOR LINHA MÉDIA — A do Nacional, formada por Damasceno, Rivetti e Antide, em Jundiaí.

MAIS FRACA LINHA MÉDIA — A do Rio Preto, impotente para conter o ataque do Internacional. Alem disso, Odilon, Martins e Durão atuaram sem entendimento algum entre si.

MELHOR ATAQUE — O do Jabaquara, depois que Brandãozinho assumiu a ponta esquerda, garantindo a vitoria.

ATAQUE MAIS FRACO — Do São João de Jundiaí, sempre bem contido pela linha média do Nacional.

A NOTA CURIOSA — O rigor da C.B.D., exigindo concentração para a maioria dos craques, impreterivelmente, a 21 e relaxando, sem que para isso haja explicação, a ordem para os vascainos. Bastou Flavio Costa bater o pé para ser atendido... Não é por outra razão que combatemos esta entidade. Sua falta de autoridade moral, quando se torna necessaria energia, constitui a melhor explicação para a desmoralização de muitas concentrações nacionais.

A DECEPÇÃO DA SEMANA — A negativa de Castelo Branco em aceitar o pedido de renuncia formulado por Flavio Costa. Seria um beneficio ao nosso futebol se este tecnico entregasse o bastão a um preparador mais equilibrado, judicioso e sensato. Mas Castelo, quando viu o Flavio nervoso, tremeu de medo e retirou tudo o que disse, chegando ao cumulo de pedir-lhe desculpas...

CRAQUE MAIS PESADO — Feijó, do Jabaquara, com seus perigosos "carrinhos", sem ser, todavia, desleal.

CRAQUE MAIS TECNICO — Bruninho, do Ponte Preta.

CRAQUE MAIS DESLEAL — Nego II, que teve sua conduta comprometida pela violencia.

O ANIMADOR DA VITORIA — Caréca, da Ponte Preta, com sua habilidade pessoal, foi um grande animador do sucesso alcançado por seu clube contra o campeão.

RESULTADO MAIS INJUSTO — O empate do Santos, em Porto Alegre, onde o Gremio Portoalegrense inaugurou a contagem com um gol marcado em visivel impedimento.

A VITORIA MAIS CONVINCENTE — A do Jabaquara sobre a Portuguesa santista, quando revelou seu maior poderio em conjunto.

OS QUE JOGARAM DE PRIMEIRA — Zé Braz, Noronha e Antoninho (São Paulo); Edgard, Caréca e Pitico (Ponte Preta); Totinho (Internacional de Bebedouro); Breno (Rio Preto); Harry (Palmeiras); Paraguaio (Prudentina); Marçal e Rivetti (Nacional).

OS QUE PREJUDICARAM SEU CLUBE — Flavio (Nacional); Trassi II (São João de Jundiaí); Lero e Gengo (Palmeiras); Afonsinho (Prudentina); Edson (Ponte Preta); Remo (S. Paulo); Ciciá (Jabaquara) e Zinho (Port. santista).

A SURPRESA DA SEMANA — A injusta e tendenciosa noticia dada por um cronista carioca, de que Rubens se insubordinara, em Poços de Caldas. O avante do Ipiranga sempre foi um craque exemplarmente disciplinado.

ARBITRO MAIS PERFEITO — Não houve.

ARBITRO MAIS FRACO — Mario Gardelli, que dirigindo o prelio S. Paulo vs. Ponte Preta o fez defeituosamente, consignando um tento dos sampaulinos em flagrante impedimento.

CLUBE DE MAIS SORTE — O Prudentina, que empatou com uma barreira mal feita, salvando-se de uma derrota certa.

CLUBE DE MAIS AZAR — O Nacional, que merecia ganhar por uma contagem mais dilatada.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrasads e Anormais, Tiroides (bocio, papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho, cumprimentou o chefe maior e depois os demais, lançando um olhar meigo à taquigrafa, que logo se aprontou para as anotações costumeiras. Em seguida ela ocupou a poltrona de veludo côr de macaco e permaneceu concentrada durante alguns minutos, como se estivesse numa estancia especial em preparativos para um grande certame. Depois, ela disse:

— "Você viu como essa gente não entende bolacha do que o vulgo chama de profissionalismo futebolistico!?... Tivemos jornadas cheias, com jogos por todos os recantos da cidade, em Santos e não sei mais aonde. Não dava geito nem para a gente se virar. O publico ficava em duvida e mesmo que fosse dois dias por semana não conseguia acompanhar de perto todo o movimento. Agora, tudo está parado. Até parece que houve um decreto-lei proibindo a pratica da referida modalidade em nossa capital. Mas que coisa!... Passamos um domingo sem nada, sem nadinha. Os esquadrões locais foram jogar fora. E o nosso publico ficou na mão. Por que eles não jogaram aqui? E' muito facil explicar, velhinho. Não jogaram porque o Pacaembu' está em reformas. E se o Pacaembu' fechasse as portas definitivamente? Não haveria mais jogos na capital. Sim, essa é a resposta ditada pela logica. E eles ficariam sem jogar aqui? Naturalmente que não. Sem duvida, se viariam de um lado para o outro e até de cabeça para baixo, para realizar jogos em outros locais. No entanto, agora estão parados. Parece mentira, mas é verdade. Em São Paulo só temos no momento um local para jogos de profissionais: o Pacaembu'. E o Parque Antartica? O campinho da rua Javari? O gramado do Ipiranga? A cancha do Nacional? E o Parque São Jorge? Esses locais só servem para os treinos dos respectivos clubes. Antigamente a gente ia de um lado para o outro. Os bairros estavam em movimentos nos domingos, feriados, dias santos e até nos sabados. Agora só dá Pacaembú. E quando ele está fechado, então o publico que gosta do esporte bretão que vá às favas. Não têm futebol, está acabado. Isso é o cumulo. Precisamos acabar com essa historia. Vamos agir para que tenhamos jogos em todos os campos e que enquanto uns descançam, outros estejam em ação, mantendo assim sempre bem aceso o interesse popular pelo mais popular dos nossos esportes. E' preciso meter isso na cabeça dos cartolas, mas de maneira que eles não se esqueçam nunca o que o vulga chama profissionalismo. — GOOD BYE".

CURIOSIDADES

Dema, o valoroso médio ipiranguista, respondeu:

1 — Qual o maior arqueiro que já viu em todos os tempos?

— O argentino Vacca que brilhou nos compromissos de seu quadro em nosso país.

2 — Qual o mais completo craque do Interior?

— O centro-atacante Izidoro, do Rio Pardo, conforme foi visto por todos, no jogo XV de Novembro e Rio Pardo, em nossa Capital.

3 — Como formaria uma seleção de pretos?

— Assim: Mauro (Jabaquara); Rubens e Pedro; Nenê, Brandãozinho e Juper; Zé Carlos, Rubens, Leonidas, Charuto e Duzentos.

4 — Quais os artistas de cinema que mais aprecia?

— Os atores Alan Ladd, e Glenn Ford e a atriz Veronica Lake.

5 — Tem irmãos ou irmãs e como se chamam?

— Uma irmã: Eunice é seu nome.

6 — Como escalaria atualmente uma seleção paulista?

— Bino; Nenê e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Rubens, Leonidas, Pinga e Canhotinho.

7 — Qual o craque de outro Estado que mais admira?

— Pelas suas notaveis qualidades é Ademir.

8 — Qual é o maior malabarista dos campos brasileiros?

— Atualmente, Canhotinho é o numero um, vindo Claudio logo atrás.

9 — Qual o maior feito dos paulistas em 1948?

— A vitoria que o São Paulo obteve contra o Southampton, por 4 a 2, prestigiando, perante os mestres do futebol, o alto valor do nosso futebol.

10 — Qual o jogador jovem que considera de maior futuro?

— Embora reconhecendo o valor de muitos, indico meus companheiros aspirantes Castro e Assunção.

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Ferrucio Sandoli — Começa hoje a sua grande jornada no Palmeiras. Grande, porque é longa e dificil. Mas ela poderá ser, tambem, gloriosa. Não foi a vitoria que você conseguiu nas urnas que dirá da capacidade administrativa que você tem, da sua inteligencia e descortinio. O triunfo alcançado naquela assembléia que ainda se comenta é tão passageiro como quase todos os de um quadro de futebol. Como dizia, a jornada é grande e poderá ser, tambem, gloriosa. Está em você torna-la pontilhada de realizações soberbas, de acontecimentos marcantes na vida do giganteseo Palmeiras. Sim, você poderá fazer muito. Predicados não lhe faltam para uma gestão magnifica e tambem eu sei que você tem excelentes companheiros para isso. Resta, pois, meu caro Sandoli, que você, reunindo o util ao agradavel, dê ao tradicional clube do seu coração o que ele realmente necessita: gloria e realizações materiais. Não é só de pão que vive o homem, como diz o velho rifão popular. Mas é certo que o pão é necessario ou quase indispensavel. Para um clube, as vitorias, os titulos, a gloria são indispensaveis, porque elas são, em ultima analise, o indice de potencialidade tecnica. E' preciso, porem, que tambem se evidencie a grandeza material, através de realizações concretas, que sejam provas irrefutaveis de seu agigantamento. De você, esperam muito os palmeiristas. Eles não querem apenas vitorias nos diversos setores da atividade esportiva. Eles querem tambem a concretização de um sonho dourado: a piscina. Ela foi por você prometida, eu sei, e por isso será feita. Mas será feita, tambem sei, com enormes sacrificios, mais do que muitos pensam ou possam imaginar. Eis porque, agora, meu caro Ferrucio, é chegado o momento de você tirar o paletó, desapertar o colarinho e, de mangas levantadas, ser o obreiro mór nessa coletividade grande e desejosa, dessa coletividade que tem esperado pacientemente e espera que você faça o que outros não fizeram. O campo de futebol exige reformas, exige arquibancadas novas; outras obras devem ser feitas para os esportes amadores. Tudo espera por você. Reuna os seus amigos e, ao lado destes, os que vêem acima de tudo o Palmeiras. Reuna todos e dê com eles uma volta completa pela praça de esportes da avenida Agua Branca. Apresente a eles os seus planos e peça a colaboração de todos, não para você, mas para o clube. E se ninguem ficar ao seu lado, mesmo assim, tente realizar o que você pretende. E, depois, você terá certeza de ter feito muita coisa pelo Palmeiras.

Aqui fica o amigo MINISTRINHO.

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

As cinco sensações de 1949

Baltazar, a esperança corintiana — Pinga I, um candidato serio à meia-esquerda do selecionado brasileiro — Aldo, a maior aquisição do Santos F. C. — Noronha, o que se superou a si mesmo — Luizinho Rosa e a atitude indesculpavel da Francana

O ano de 1949 foi iniciado para futebol bandeirante, sob os melhores auspicios. As sensacionais vitorias obtidas sobre os cariocas, por contagens que fizeram lembrar os nossos melhores tempos, a ascenção tecnica de diversos jogadores, tudo indica que estamos voltando ao lugar que nos compete no cenario futebolistico nacional. Caminhamos, de vagar e com firmeza, na reconquista definitiva da hegemonia tecnica. Durante os dois primeiros meses deste promissor ano da graça de 1949, ocorreram diversos fatos importantes dentre os quais destacamos cinco, que consideramos como as sensações do ano.

1 — BALTAZAR — O lepido avante corintiano parece haver solucionado definitivamente o grande problema surgido no seu clube, desde o afastamento de Teleco. Para nós esse acontecimento se reveste de especial significação, porque fomos dos que mais se bateriam pela sua inclusão no posto de centro-avante. Rapido, insinuante e malicioso, bom chutador e excelente cabeceador, dotado de elevado espirito de luta, Baltazar tem grande presença dentro da area. Além disso, já tendo jogado nas "meias", fica-lhe facil o serviço de deslocação, podendo tambem jogar recuado e penetrar de surpresa das brechas que lhe abrem os seus companheiros, aproveitando a sua incrivel velocidade. Baltazar, foi, em suma, um grato acontecimento de 1949. Bem preparado, taticamente, não temos duvidas em afirmar que será, dentro em pouco, o mais perfeito centro-atacante brasileiro.

2 — PINGA I — O jovem meia luso, ao que parece, penetrou em 49 disposto a conquistar, definitivamente, o titulo de mais completo meia-esquerda dos nossos campos. Nos jogos do Torneio-Relampago, foi, evidentemente, uma notavel sensação, ganhando grande cotação para os treinos do selecionado brasileiro. Tecnicamente maduro, já experimentado em jogos internacionais e de seleções, nada lhe falta, no momento, para que se firme no estrelato. Se repetir, durante os treinos em Poços de Caldas, as brilhantes atuações dos ultimos jogos, será muito dificil aos outros meias convocados roubar-lhe o posto. Pinga I foi a segunda sensação tecnica do ano.

3 — ALDO — O goleiro revelado pelo Nacional, cuja transferencia para o Santos constituiu a primeira e grande aquisição do clube praiano para a temporada de 1949, foi uma das maiores revelações do campeonato passado. No momento pode ser classificado como um dos nossos melhores guarda-redes.

Possuindo um fisico adequado para o dificil posto, a coragem e intuição dos grandes arqueiros, despontou em 48 no Nacional e dentro de pouco tempo era citado com admiração pela cronica esportiva em geral. Manteve, durante todo o campeonato, uma regularidade impressionante. O seu ingresso, agora, no Santos é a "chance" de que necessitava para galgar os degraus da dificil escada da fama. Essa oportunidade, que só um grande clube poderia lhe proporcionar, Aldo a tem nas mãos, e com certeza saberá aproveita-la.

4 — NORONHA, do Corintians — Quando esse atacante chegou a São Paulo, não veio precedido de grande cartaz. Ingressou no alvi-negro do Parque São Jorge sem alarido, modestamente. As suas primeiras atuações, se bem que não tenham constituido decepção, não foram de molde a entusiasmar os corintianos.

Durante muito tempo se revesou, na posição, com outros jogadores, quase sempre por causa de suas contusões e distensões. Não conseguia, por isso, se firmar no time. Os ultimos jogos de campeonato, porém, já nos davam, em Noronha, um ponta canhoto de apreciaveis recursos. Foi, entretanto, nos começos de 1949, e sobretudo no jogo contra o Botafogo, que o pequeno ponta, fazendo alarde de sua velocidade, de suas fintas desconcertantes, de seu potente arremesso, nos mostrou toda a gama de seu variado repertorio. Contra o Botafogo, Noronha encheu as medidas! Se continuar em 1949 a serie de brilhantes atuações, será uma sensação no campeonato.

5 — LUIZINHO ROSA — E' penoso ao cronista comentar este quinto acontecimento. Luizinho Rosa, o mais completo atacante do nosso "hinterland"; um elemento que, por suas extraordinarias virtudes tecnicas era cobiçado e pretendido por diversos clubes da capital, foi cedido ao Flamengo! A Francana teve um procedimento condenavel permitindo a sua ida para o Rio. Ao ser pretendido pelo Flamengo, todas as dificuldades para a sua transferencia desapareceram. Não sabemos o que mais lamentar, se a inepcia dos nossos clubes ou a demasiada bôa vontade da Francana para com o rubro-negro carioca. De qualquer forma, fica aí o registro de um acontecimento deveras contristador, principalmente por ter ocorrido num momento em que todos os clubes paulistas se movimentam para reforçar as suas fileiras. E vamos ver se ao menos saberemos aproveitar a lição.

HISTORIA DOS CAMPEONATOS PAULISTAS

Corintians, campeão em 1928

Incidentes lamentaveis no ultimo jogo — Os clubes que participaram do campeonato — Notas

Havia certo interesse do publico pelo ultimo jogo do certame da APEA de 1928. Corintians vs. Portuguesa de Desportos, era o jogo programado. Os atrativos eram inumeros, os quais levaram o publico em grande numero a lotar as dependencias do estadio alvi-negro. Quem venceria? Haveria empate, para o cotejo ser decidido em jogo especial? O Corintians, articulando-se pouco melhor foi o campeão. Alguns acreditavam que a Portuguesa teria em mãos seu primeiro titulo. Ficaram muito decepcionados, pelo que viram.

Realizado no Parque São Jorge.
1.o tempo — Empate, 1 a 1.
Final — Corintians, 3 a 2.
Gols de: Hamleto, De Maria, Gamba, Sales e Aparicio.
Quadros:
CORINTIANS — Tufi; Grané e Del Debbio; Nerino, Soares e Munhoz; Aparicio, Néco, Gamba, Rato e De Maria.
PORTUGUESA — Dionisio; Machado e Raposo; Americo, Salvador e Ramon; Belini, Sales, Maxa, Hamleto e Varela.
Juiz: Enéas Sgarzi, bom.

O ENCONTRO DECISIVO

No dia 25 de novembro de 1928 decidiu-se mais um campeonato apeano. O Corintians, através de grandes jornadas, conseguiu triunfar graças a um gol muito bem trabalhado, ao qual foram impostas varias duvidas.

Conquanto esperada, a vitoria do Corintians surpreendeu não pelo marcador, mas sim pela tenaz e brilhante resistencia oferecida pelos rapazes da Portuguesa. As boas colocações dos conjuntos até este encontro, fez com que o espetaculo fosse dos melhores. Agradou pela movimentação.

Por ocasião do terceiro tento corintiano, houve cenas deprimentes, que poderiam ter sido evitadas com melhor policiamento. Por tais ocorrencias, o clube luso não apresentou uma "performance" mais notoria. No entanto, já tinha sido recebido pelo publico, com calorosos aplausos, o gol do clube do Cambucí que seria o do empate. A defesa da Portuguesa agiu com muita atenção e o seu ataque forçou sempre com perigo a meta corintiana. O Corintians, que até os 20 minutos iniciais não havia se firmado, conseguiu opôr seria resistencia, para o ataque passar a ter melhor produção, com o animo e disposição de Néco. A mola propulsora do ataque apresentou lances que concretizaram o gol do empate no 1.o tempo. Para o segundo periodo, voltou o Corintians apresentando varias jogadas de realce, contando a seu favor o cansaço de alguns defensores lusos. A Portuguesa, visivelmente descontrolada, passou a permitir amplos movimentos dos locais, que dominaram até a interrupção do jogo. Isto se deu quando Gamba marcou e os jogadores contrarios reclamaram em gestos acintosos, não se soube o que. A torcida, vendo que o juiz dificilmente permitiria a permanencia de varios craques da Portuguesa em campo, invadiu-o. Não foi posivel a continuação do prelio, que terminou com a vitoria corintiana. Dois dias mais tarde, a diretoria da APEA resolveu que, pela desistencia contraria, o Corintians era oficialmente o campeão.

MAIS DETALHES

Os três ultimos compromissos do alvi-negro, exceção deste, foram Corintians 5 vs. Ipiranga 2; Corintians 6 vs. Syrio 0, e Santos 3 vs. Corintians 2.

Os clubes que concorreram ao certame foram: Corintians, Palestra, Ipiranga, Municipal de Esportes, A. A. São Bento, Portuguesa, Germania, A. A. das Palmeiras, Santos, Syrio, Independencia, Internacional e Silex.

O juiz foi Eneas Sgarzi. Seu trabalho foi bom, não sendo justas as reclamações dos craques lusos, por ocasião do gol de Gamba.

"MUNDO ESPORTIVO"
Um semanario completo dos esportes

CARLINO
Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, n. 439
Completamente reformado e sob a nova direção de
MARCELLO GIANNI
GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

O VERDADEIRO CARNAVAL SERA' O DO
CORINTIANS PAULISTA
NO CINE BRAS POLITEAMA!
6 ALUCINANTES BAILES!

O ACASO E O DESTINO

Muitas vezes, a carreira de um jogador pode mudar completamente de rumo, unicamente por um motivo à primeira vista sem importancia, mas que influe decisivamente em seu futuro.

São numerosos os casos dessa natureza, provocando a mudança de um craque para um outro clube, onde às vezes, consegue atingir ao maximo, grangeando grande fama, ou então, por sua infelicidade, não consegue convencer, fato esse, que em muitas ocasiões, chega até a provocar o truncamento de sua carreira.

Nininho é um exemplo bem tipico desse jogo que o destino do craque provoca. Atuando em quadros campineiros, Nininho vinha se destacando sobremaneira pelas otimas qualidades que possuia. Tentando melhorar sua situação e considerando-se apto a defender com satisfatoriedade uns dos clubes de nossa capital, e que lhe proporcionaria melhores condições financeiras, Nininho veio tentar a sorte na Méca futebolistica do Brasil.

O primeiro clube onde Nininho foi treinar em carater experimental, foi o São Paulo F. C., isto ao que parece em 1942. Ocupando a posição de centro atacante, aliás a sua verdadeira posição, Nininho exercitou-se num quadro formado por amadores do São Paulo. E' interessante levar ao conhecimento do publico esportivo, que nessa mesma tarde, o centro medio Brandãozinho, que tanto brilhou mais tarde na Portuguesa Santista, tambem estava presente ao ensaio, submetendo-se igualmente à experiencias perante o tecnico dos amadores, naquela época, Vicente Feola.

Nininho agradou plenamente naquela sua primeira pratica no São Paulo, tendo demonstrado as mesmas excelentes condições de

I — NININHO

otimo centro atacante, que mais tarde viria por em pratica na equide da Portuguesa Desportos. Isso foi numa quinta-feira. Pois bem,



Feola mostrou-se bem satisfeito com a produção de Nininho, e disse-lhe que voltasse na proxima quinta-feira para realizar novo treino, pois sua atuação havia agradado plenamente.

Agora, acontece que nessa mesma época, o São Paulo realizou a grande transação de contratar o famoso Leonidas da Silva, para ocupar o centro de sua linha de ataque. Alem de Leonidas, o São Paulo já possuia em suas fileiras o não menos famoso craque Valdemar de Brito, em otima forma. Contando pois, com dois centro atacantes do quilate desses referidos, já consagrados, seria muito dificil e mesmo até quase impossivel, um outro elemento novato e inexperiente conseguir conquistar o posto para si.

Pensamos pois, que Nininho, refletindo sobre o assunto, e concluindo que lhe seria algo desfavoravel naquela ocasião ingressar nas fileiras tricolores, pois teria de enfrentar como concorrentes dois elementos já possuidores de grande cartaz, e com o conceito firmado no selo da torcida, tenha achado melhor não retornar aos treinos do tricolor. de fato na quinta-feira seguinte, Nininho não apareceu no campo de treinamento do São Paulo, e nem mais posteriormente. Esse fato influiu decisivamente na carreira do veloz centro atacante campineiro. Talvez si tivesse voltado a se exercitar no São Paulo, viesse a ser contratado. Mas é preciso levar em conta que com a presença de Leonidas, Nininho talvez não encontrasse ambiente propicio para impor-se com a confiança necessaria. E talvez não tivesse obtido o exito que conseguiu, integrando o conjunto da Portuguesa.. Quem sabe mesmo, si Nininho a esta hora, já não teria desaparecido do cenario futebolistico bandeirante e nacional.

Aparecendo mais tarde no conjunto luso, Nininho revelou-se um grande centro dianteiro, mercê de sua velocidade e grandes condições de artilheiro. Triunfou da melhor maneira que poderia desejar, tendo a oportunidade de integrar a seleção paulista, e agora foi convocado para os treinos preparatorios da seleção nacional. Nininho, pois não deve estar arrependido de não ter ficado no São Paulo, pois lá poderia não ter a mesma sorte que o destino lhe reservou na Portuguesa de Desportos...

DIRIGENTES EM FÓCO

ALVARO BARBOSA pertence à nova geração de dirigentes. Possui, como tal, mentalidade arejada, que se faz presente em todos os empreendimentos de que participa. Colabora há alguns anos na administração da Federação Paulista de Futebol, gerindo os destinos do seu Departamento Tecnico, e aí tem revelado excelentes qualidades. Foi escolhido, por Pedroza, para indicar os elementos de São Paulo que deveriam compor a lista a ser apresentada à C. B. D., por ocasião da requisição dos jogadores para o selecionado brasileiro, e se houve muito bem nesse mistér, a ponto de ser apoiado, indistintamente, pelo publico e pela critica esportiva. Afavel no trato, ponderado nas atitudes, Alvaro Barbosa torna-se querido de todos que dele se acercam, por essa razão temos certeza de que será muito util na nova atribuição que lhe confiou a C. B. D., qual seja a de supervisor tecnico dos trabalhos preparativos da seleção nacional. Conhecedor do assunto, bem intencionado, possuido de um enorme desejo de acertar, o simpatico e jovem dirigente é uma garantia de sucesso para a nossa representação.

Neste momento em que, confiante no seu proprio valor, Alvaro Barbosa leva para a nossa concentração em Poços de Caldas a marca da sua inteligencia, DIRIGENTES EM FOCO tem a satisfação de homenagea-lo, transmitindo-lhe a confiança da gente paulista no seu trabalho e na sua capacidade.



"Aquele joquei quer ganhar a corrida por focinho!"

Seis Estrondosos Bailes Carnavalescos da

PORTUGUESA DE DESPORTOS

QUATRO SENSACIONAIS NOITADAS DE FOLIA E UMA VESPERAL PARA SOCIOS, DOMINGO

ANIMADA VESPERAL INFANTIL, TERÇA-FEIRA, INTEIRAMENTE GRATIS, COM FARTA DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES

—— AOS FILHOS DOS ASSOCIADOS ——

TODOS AO —

Cine São José

(Largo São José do Belém)

Especialmente alugado e magnificamente ornado para os dias de maior alegria do ano

VENDAS DE INGRESSOS EXCLUSIVAMENTE AOS ASSOCIADOS, A CR$ 15,00 E DAMAS A CR$ 5,00

Divirtam-se a valer, associados lusos, comparecendo ás notaveis reuniões dansantes no CINE SÃO JOSE'

GOLS CELEBRES E COMUNS DO FUTEBOL

Arnaldo Bontempo

Sem duvida alguma, em materia de futebol, o fato que mais interesa, que mais emociona o torcedor, é a ocasião da marcação de um gol. Aliás, toda a finalidade das jogadas, sejam elas bonitas ou feias, dificeis ou faceis, altamente tecnicas ou comuns, é a consecução do tento, o unico fator que de fato traz a desejada vantagem durante um jogo.

Quantos e quantos tentos já tivemos oportunidade de ver. Milhares. De toda a espécie que se possa imaginar. A maioria desses tentos foram feitos com os pés, é claro. Muitos outros com a cabeça, e alguns, em numero bem menor com as mãos. Recordamo-nos daqueles confeccionados com grande classe, alguns com verdadeira arte por parte de certos jogadores. Mas tambem não se apagam de nossa memoria, certos tentos conquistados dentro das circunstancias bem proprias do futebol: tentos banais e sem nenhum valor tecnico, outros por exclusiva sorte, e ainda outros por falhas inesperadas dos integrantes de uma defesa.

Mas como valor material, como valor que dita a vitoria ou a derrota de um quadro futebolistico, os tentos, tanto espetaculares, sensacionais e clássicos, como mediocres, "bambistas" ou feitos irregularmente, são todos iguais: valem só um!

Considerando interessante esse assunto de valorizar um tento de duas manieras: pelo seu valor tecnico, isto é um gol, verdadeiramente "feito", ou então pelo valor que representará apenas no resultado final da peleja, isto é, um gol "achado", relembraremos alguns tentos que pelas suas confecções se contrastam fortemente.

TENTOS DE CAXAMBU' QUE FICARAM CELEBRES

Em materia de marcar gols originais e incriveis pela sua estranha exceção, o ex-centro atacante Caxambú, do Palmeiras, merece o primeiro posto. Numa partida realizada no Parque Antartica contra o Comercial, Caxambú assinalou um tento que merecia ser filmado pela perfeição com que foi realizado. A pelota veio alta da direita, Caxambú fe-la tocar levemente no sólo, e quando recebeu combate do primeiro adversario, levantou-a maciamente e passou-a por cima da cabeça do elemento contrario. Veio outro zagueiro e Caxambú repetiu a mesma jogada com perfeição e calma de pasmar. Veio ainda o terceiro e novamente eis Caxambú, encobrindo-o magistralmente. Então quando a pelota ainda vinha descendo, ele lhe aplica tremendo sem-pulo, que vai como um bólido para as redes de Rodrigues. Um verdadeiro tento-joia, que muita gente não esperava que pudese sair dos pés de Caxambú. Esse grande gol valeu um, igual aos outros e não teve grande expressão na partida, pois o Palmeiras já vencia facilmente.

Ao contrario, num embate duríssimo contra o Corintians, Caxambú assinalou um tento dos chamados "achados", mas que contribuiu decisivamente para que o Palmeiras se vitoriasse sobre seu grande rival. A pelota foi adiantada em direção à área corintiana, e Domingos então atrasou-a à Bino. Este vai calmamente pegar a bola, quando escorrega e cai desastradamente ao solo, perdendo o controle da pelota. Caxambú vinha andando pelo gramado, quando se lhe ofereceu este verdadeiro presente do céu bem em frente da méta. O resto foi facil. Só fez entrar de bola e tudo...

A "BICICLETA" DE LEONIDAS DEVIA VALER DEZ GOLS

Leonidas já tinha marcado um tento de "bicicleta" na Europa, num jogo do Campeonato Mundial. Infelizmente nós não tinhamos visto o "Diamante Negro" realizar tão espetacular proeza. Mas, parecendo adivinhar nosso desejo de vê-lo reproduzir aquela estupenda jogada, Leonidas repetiu-a num encontro contra o Palmeiras. A pelota veio alta da direita. Leonidas estava marcadissimo, estando mesmo rodeado de craques alvi-verdes. A bola veio em sua direção, e pensando que o Diamante fosse aplicar uma inofensiva cabeçada, os elementos palmeirenses aguardaram o desfecho da jogada. Mas eis que acontece o inesperado. O Diamante numa grande prova de elasticidade, classe e rapido raciocinio, como que movido por uma mola, ergue repentinamente o corpo do chão, e ficando completamente elevado no ar, "bicicleteia" com perfeição incrivel a pelota, e manda-a violentamente contra as redes de Clodò, que ficou estático na méta.

Muita gente no Pacaembú disse que esse tento deveria valer por dez, pela maneira brilhante e dificilima como havia sido marcado. De fato, a jogada foi maravilhosa, e pensamos mesmo, que "bicicleta" como Leonidas aplicou naquela tarde, nunca mais teremos a oportunidade de apreciarmos. E' coisa muito dificil de fazer.

No entanto aquele gol não valeu por dez. Acabou valendo por um mesmo, e o São Paulo acabou perdendo a partida, ante um gol dos mais simples e faceis de ser marcados, conquistado pelo famoso craque Romeu Peliciari. O Palmeiras marcou dois e o São Paulo um. O Palmeiras assinalou dois tentos comunissimos, e o tricolor um gol rarissimo. Mas o valor material deles era igual, portanto...

Um tento que ficou celebre, e até hoje é recordado pela massa foi aquele asinalado por Carlito, naquela partida disputada no Parque São Jorge, entre Corintians e São Paulo, em disputa do titulo de campeão paulista daquele ano. As opiniões divergiram muito, mais ao que parece ficou mesmo confirmado que Carlito pusera a pelota nas redes, com forte munhecada. Esta fôra enviada alta contra a área tricolor, e Carlito em rapida entrada, tentou cabeceá-la, e não a alcançando, pôs instintivamente a mão na pelota, enviando-a ao fundo das redes. O juiz porem validou o tento, indicando o centro do gramado. Registrou-se então uma das maiores polemicas de nosso futebol, pois o São Paulo não se conformava de perder o campeonato, unicamente por um tento feito claramente com a mão. Mas a razão foi dada ao juiz, e então o Corintians sagrou-se campeão (football, significa pé na bola em inglês), com um gol marcado visivelmente com a mão...

A CHANCE NOS GOLS "BAMBISTAS"

Muitos tentos às vezes são marcados por iniciativa unica da chance, que resolve se meter no futebol e decidir partidas das mais importantes. Num jogo realizado na Argentina, o grande atacante do passado Roberto Cherro assinalou um tento de cabeça com uma violencia incrivel, que deixou a torcida admirada. Depois da peleja, inquirido sobre a jogada, Cherro francamente declarou: "Eu sempre fui grande cabeceador, mas o gol de hoje foi pura bamba. O zagueiro ia despachar forte e então me abeixei para não ser atingido pela pelota, mas por sorte ou azar, ela veio de encontro à minha cabeça, e no rebote foi violentamente para as redes. Eu mesmo nem vi a pelota"...

Inumeros têm sido os tentos marcados por zagueiros ou médios contra sua propria méta, em jogadas puramente acidentais. Mas algumas jogadas se diferenciaram das comuns e merecem ser relembradas. Num encontro entre Vasco e Palmeiras, no ano passado, a pelota foi centrada sobre à areá do Vasco e em direção a Ely. O medio vascaino estava isolado, sendo o elemento mais proximo, o seu companheiro Barbosa. Com uma calma impressionante Ely recebé a pelota na testa e grita: "Tua Barbosa"! Resultado, Barbosa ficou no chão estendido e a pelota dentro das rêdes. Ely colocou a pelota tão no canto da meta, que apesar da estirada do agil arqueiro, nada fôra possivel fazer. Um gol e tanto...

Outro tento desse estilo marcou-o o "amigo da onça" Salomon quando da disputa da Copa Rocca em nossa capital. Aparando a pelota no peito. Salomon virou-se para a méta e calmamente levantou a pelota para seu arqueiro Vacca. Mas levantou demais! A bola encobriu Vacca e penetrou na meta, apesar do grande esforço do guardião.

TULIO, AUTOR DE UMA FAÇANHA SEM PRECEDENTES

Ao menos, nós nunca ouvimos falar de um jogador que tenha feito o que Tulio fez, numa partida contra o São Paulo. Num ataque do Palmeiras, Tulio acertou espetacular tiro de longa distancia, e decretou a queda do arco tricolor pela primeira vez naquela tarde. A partida decorreu assim até quase o seu final, e quando faltavam apenas tres minutos, numa bola sem perigo, Tulio quer por a cabeça, e desastradamente a desvia para dentro de sua propria meta. Pela primeira vez, tivemos a oportunidade de ver um mesmo elemento, marcar um tento para suas cores, para depois, num golpe de infelicidade, devolve-lo ao adversario.

GRANDES BAILES CARNAVALESCOS

— DO —

São Paulo F. C.

— NO —

TEATRO COLOMBO

(Largo da Concordia)

4 RETUMBANTES SARAUS — 3 ESTUPENDAS VESPERAIS

SENDO UMA PARA A PETIZADA

DESLUMBRANTES!!

TAXA PARA OS SOCIOS (7 bailes)	CR$ 50,00
TAXA PARA AS SOCIAS (7 bailes)	CR$ 25,00
INGRESSO AVULSO	CR$ 40,00
FRIZA	CR$ 100,00
CAMAROTE	CR$ 80,00
MESA	CR$ 25.00
CHAPELARIA, CADA OBJETO	CR$ 2,00

O SALÃO ESTA' RICAMENTE ORNAMENTADO

Os jogos da semana
(20-2-1949)

QUADROS

REALIZADO EM CAMPINAS

1.o tempo: 1-1; final: Ponte Preta, 3-2.

Marcadores: Reis (2), Edgard e Antoninho (2).

PONTE PRETA: Jura; Bruninho e Stalingrado; Nego II, Piti-co e Rodrigues; Reis, Edson (Edgard), Pedrinho, Careca e Oliveira (Armandinho).

S. PAULO: Bertolucci; Saverio e Mauro; Bauer (Azambuja), Armando (Bauer) e Noronha; Chinna, Zé Bras, Ponce, Remo (Antoninho), e Teixeirinha (Leopoldo).

Preliminar: Patria F. C. (5) vs. Brasil (1).

RESUMO

Ponte Preta (3) vs. S. Paulo (2)

O encontro amistoso de domingo conseguiu despertar interesse. O quadro campeão não conseguiu, em instante algum, encontrar seu melhor jogo. A Ponte Preta, que atuou regularmente no primeiro tempo, voltou mais articulada no segundo, para assegurar o triunfo. Embora atuando com disposição, pela falta de muitos titulares, os sampaulinos não tiveram forças para evitar a derrota. O quadro campineiro atuou com invulgar entusiasmo, auxiliado pelas boas atuações dos novos. O primeiro periodo, conquanto as disputas fossem centrais, decorreu inteiramente equilibrado. A supremacia dos locais ressaltou nos numeros do placarde. A grande movimentação do prelio salvou-o em parte. Os melhores: Jura, Bruninho, Reis, Noronha, Zé Bras, Ponce e Bertolucci. Juiz: Mario Gardelli, fraco. Renda: Cr$ 114.128,00.

Grandiosos Bailes Carnavalescos no

Clube Atletico Ipiranga!

4 Bailes nos dias 26, 27, 28 e Primeiro de Março

3 Sensacionais vesperais nos dias 27, 28 e 1.o de Março

Salões Amplos e Perfeito Arejamento!

Ambiente familiar — As musicas de maior sucesso com notavel orquestra

Premios para as melhores fantasias

OS GRANDIOSOS BAILES CARNAVALESCOS SERÃO REALIZADOS NA SÉDE SOCIAL DO

C. A. Ipiranga - Rua Bom Pastor N. 3000

Os convites já estão à venda!

Não percam os melhores bailes de CARNAVAL da cidade no Ipiranga!

O CRAQUE EM EVIDENCIA

BRUNINHO

Domingo, na peleja disputada contra o São Paulo, a equipe da Ponte Preta conseguiu realizar uma ótima exibição, chegando ao ponto de superar o campeão paulista. Todos os elementos campineiros atuaram satisfatoriamente ,mas seria injustiça se não destacassemos a figura do zagueiro Bruninho, pois pela regularidade que imprimiu às suas jogadas durante toda a partida, mereceu integralmente a classificação de melhor homem de sua equipe e igualmente do gramado.

Todos os leitores deevm estar lembrados de Bruninho, pois ele já teve a oportunidade de atuar nos conjuntos do Comercial e da Portuguesa Santista. Porem, nesses quadros Bruninho sempre emprestou seu concurso como atacante, posição onde tambem atuava com destaque.

Transferindo-se porém para Campinas, onde passou a defender as cores do Ponte Preta, ainda como elemento de ataque, isto é, na meia direita. Bruninho atuou ainda algum tempo nessa posição com certo agrado. Mais tarde porém, com certa surpresa para nós, chegou-nos a noticia de que Bruninho iria continuar defendendo as cores da Veterana, mas em outra posição, isto é, de zagueiro direito.

Conseguiria adaptar-se Bruninho, um elemento que sempre atuara como atacante à uma posição completamente inversa, como a de zagueiro? Muitos foram os que fizeram essa pergunta, estranhando o contraste que a mudança de Bruninho iria ocasionar. O otimo craque, porém, seguro de suas possibilidades e possuindo recursos tecnicos apreciaveis, agarrou-se firme a essa nova posição, dando provas de sua rapida adaptação.

Domingo ultimo, atuando contra uma linha de ataque das mais categorizadas, como é indubitavelmente a do campeão paulista, e tendo pela frente uma ala renomada como Remo e Teixeirinha, Bruninho conseguiu realizar uma exibição digna de todos os elogios, constituindo-se numa verdadeira barreira às pretensões dos integrantes do ataque tricolor. Apesar de não ser possuidor de um estilo classico e cheio de filigranas. Bruninho é um jogador dos mais uteis dentro do sistema de marcação que lhe indicaram, pois torna-se um verdadeiro carrapato ao elemento que fica sob sua guarda.

Bruninho merece com todo o merito esta honra que lhe dedicamos, pois na partida de domingo em Campinas, constitiu-se num elemento de grande realce no gramado, podendo ser apontado mesmo como uns dos fatores preponderantes do magnifico triunfo do Ponte Preta contra o São Paulo F. C. Prosseguindo nesse ritmo de produção, Bruninho será sempre de grande valia ao valoroso esquadrão campineiro.

TOMEM NOTA DESTE NOME

Zé Carlos, futuro "scratchman"

Esta secção se destina, como o proprio nome indica, ao apontamento dos jogadores novos, que, por suas qualidades, são candidatos à gloria e à fortuna. Dizem que a sorte bate duas vezes à porta de cada um de nós. Levando na devida conta essa antiga crença popular, aqui estaremos, de atalaia, para alertar os protegidos e preveni-los da aproximação da deusa voluvel. Começaremos com Zé Carlos, o endiabrado ponteiro revelado pelo Nacional, recentemente engajado pela Portuguesa de Desportos. Abrem-se para ele, pela primeira vez, as portas da fortuna. Com apenas 18 anos, encontra Zé Carlos a oportunidade com que sonham dezenas e dezenas de jovens. Foi contratado por um grande clube e vai figurar numa linha de ataque que funciona extraordinariamente bem. Vai ter ao seu lado, preparando-lhe as jogadas, um meia-direita de indiscutiveis qualidades, como é o notavel Pinga II. Sem duvida, é a sorte que lhe bate à porta, pela primeira vez. E não ha porque não atende-la. Se ela exigir classe, Zé Carlos tem para dar-lhe. E tem ainda essa coisa preciosa que se chama entusiasmo, e mocidade, e uma grande vontade de vencer. Todos que já viram o esguio pretinho jogar, ficaram impressionados com a facilidade com que conduz a bola, com a segurança das suas fintas e dos seus arremates, e, sobretudo, com a sua grande velocidade. No ultimo jogo do campeonato passado, Zé Carlos deu insano trabalho a Noronha, superando-o diversas vezes; marcou um belissimo tento e forneceu excelentes passes aos seus companheiros. No Nacional, formava com Charuto e Aldo o trio de ouro do time. Aliás, foi de Charuto que ouvimos o primeiro elogio de Zé Carlos. O veterano "meia", habituado a jogar ao lado de grandes extremas, como Vidal, com quem formou ala na Portuguesa de Desportos e no proprio Nacional, não escondia a sua satisfação por contar com um companheiro de tão elevado porte tecnico.

Por tudo isso: pelas qualidades indiscutiveis que possui, pela oportunidade que se lhe apresenta, pela sua mocidade exuberante, preconisamos a Zé Carlos uma continua ascenção em 1949, ano que, temos certeza, será para ele o marco inicial de uma sensacional carreira.

A RADIO AMERICA

APRESENTA DIARIAMENTE

ÁS 12,15 HORAS

"ESPORTES NA AMERICA"

com ARARY DIAS DE MELLO

e comentarios de JOSE' IAZETI

CONFISSÕES INTIMAS E GENERICAS DOS CRAQUES

Oberdan já foi do Santos e do Corintians

A sensacional revelação que o famoso arqueiro fez à reportagem — Remo, o craque que mais fala no gramado — Cilas e Helio, os esquecidos — O arqueiro chileno praticou a mais bela defesa — Vasco, o maior da America do Sul — Chuna recebe o elogio de um veterano —

Apesar da má campanha do Palmeiras em 48, Oberdan apareceu, ou melhor, continuou, como um dos esteios do alvi-verde. Sempre dedicado, em defesa da camisa que veste, apereceu realizando defesas surpreendentes, salvando o quadro de maiores derrocadas.

Nasceu em Sorocaba, a 12 de junho de 1919. Seu nome: Oberdan Cattani. Começou a praticar futebol com 14 anos. Seus clubes foram: o infantil 7 de Setembro, o Santos, o Corintians o Fortaleza e o São Bento, todos de Sorocaba. No Palmeiras ingressou no dia 27 de outubro de 1940, trazido pelos srs. Miguel Pascarelli, Antonio Miguelucchi e seu mano Atos.

Sua maior defesa foi praticada em 1943. Jogavam Corintians vs. Palmeiras, no campeonato. Eis que, surpreendentemente, Servilio atirou rasteiro, forte, da entrada da area. A pelota partiu qual um bolido. O publico gritou: "gol!" Oberdan apareceu e em magnifica estirada salvou tento certo.

São Paulo, tentando bisar o feito de 48, Santos, idem, e a Portuguesa de Desportos, no ensejo de conquistar o titulo, serão os mais serios concorrentes ao bastão de 1949.

Em 1945 o Brasil, estreando no Sul-Americano realizado no Chile, enfrentou a Colombia. Vencemos por 3 a 0. Este foi o jogo mais notavel e mais bonito que viu.

O Vasco da Gama, com um otimo conjunto, é o mais completo do país e da America do Sul. Um quadro onde todos são conhecidos, salientando-se Barbosa, Wilson, Eli e Ademir.

Sua maior decepção foi quando o São Paulo nos ultimos 30 segundo, conseguiu empatar por 3 gols, o prelio contra o alvi verde. Nunca poderia ter imaginado que, com o minimo de tempo, o tricolor conseguisse o gol de empate que valeu por uma vitoria.

Sua maior emoção deu-se quando o Palestra mudou de nome. Em 1941 passou a denominar-se Palmeiras. Sentiu sensação incomum, que não pode ser descrita. Não uma sensação de alegria ou tristeza. Algo que não pode ser definido.

Citou os dez maiores craques paulista: Bino, Mauro, Fiume, Pinga I, Leonidas, Rui, Canhotinho, Rubens (Ipiranga), Antoninho e Chuna.

Para São Paulo reconquistar a hegemonia do futebol nacional eis as providencias que indicou: — Contratar jogadores novos, formando esquadrões de grande potêncial. O mal é o de se contratar "medalhões". Os valores jovens da varzea ou do interior, são perfeitamente acessiveis, nada custando ao clube, trazendo-lhes futuras glorias".

A seleção nacional que gostaria de ver atuando no Sul-Americano: Barbosa, Augusto e Wilson; Rui, Danilo e Noronha; Claudio, Ademir, Leonidas, Canhotinho e Nivio. Um forte selecionado, como se vê, reunindo valores paulistas, cariocas e mineiros.

O craque adversario que mais aprecia tanto pelo seu cavalheirismo, como pelo seu jogo é Claudio.

Claudio e Canhotinho receberam as honras dos maiores malabaristas dos nossos campos. Suas filigranas não prejudicam o quadro pelas rapidas e inteligentes jogadas que proporcionam aos companheiros.

Pela ordem, assim classificou as cinco maiores revelações de 48: Rubens (Ipiranga), Giancoli (Ipiranga), Chuna (Comercial, Santos (Portuguesa de Desportos) e Mauro (São Paulo).

Palmeiras 3 vs. São Paulo 3. Foi o marcador da maior peleja de seu clube no ano passado. Destacou que foi injusto o placarde para o clube verde e branco.

•Cilas e Helio foram os craques esquecidos pela C. B. D. e que deveriam ter sido convocados para os treinos preparatorios da seleção. Não lhes foi dada a necessaria oportunidade.

Remo, do São Paulo, é o craque que mais fala no gramado, pedindo sempre a pelota ou reclamando dos companheiros quando estes lhe dão um passe imperfeito.

Bino, Mauro e Leonidas, foram os craques numero um de 48. Suas atuações foram espetaculares e uteis.

Os aspirantes de maior futuro, pelas boas atuações na temporada finda são: Renato, meia esquerda do Palmeiras, Colombo, ponteiro esquerdo do Corintians, e seu companheiro Agripino, medio direito.

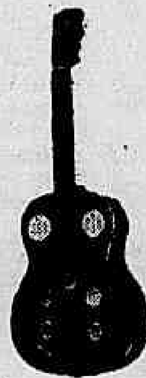
Excetuando-se os grandes clubes, o Ipiranga foi o clube que melhor conjunto apresentou colocando-se no 3.o lugar. O clube alvi negro deveria obter o vice-campeonato.

As vitorias mais bonitas de seu clube em todos os tempos foram as obtidas contra o River Plate, em 47 e contra o Boca, no Torneio do Atlantico.

A Portuguesa de Desportos e o São Paulo possuem, atualmente, os melhores ataques do Estado, onde varios de seus componentes são figuras de projeção em todo o Brasil.

Chuna, o meia esquerda do Comercial, apresentou-se como o mais destacado dos pequenos clubes, atuando de forma surpreendente, à base de entusiasmo e vontade.

A mais empolgante defesa que viu foi praticado pelo arqueiro chileno Levingston no sul-americano de 45. O selecionado do Chile estava disputando contra o argentino. Em dado momento, Pin, da esquerda cruzou rasteiro. Moreno inteligentemente, abriu as pernas e a bola foi ter aos pés de Boyé. O ponteiro, entre a marca de penal e a entrada da pequena area, desferiu potente tiro no canto oposto ao goleiro. Este, em grande defesa, conseguiu desviar a trajetoria da pelota, salvando gol certo.



"DINAMICO" DEL VECCHIO

Patente 23031 PEÇAM CATALAGO

Fabrica e loja: RUA AURORA No. 198 Cx. Postal, 611 Fone: 4-0346

SÃO PAULO

JOALHERIA PENDULA MODERNA

GERALDO E CANHOTINHO

OFERECEM

RELOGIOS, JOIAS, ARTIGOS PARA PRESENTES, RADIOS E DISCOS

RUA DO SEMINARIO, 182 — TEL.: 6-3588

Concentração de comerciarios no Pacaembú



Cerca de 500 comerciarios alunos da Universidade do Ar, curso radiofônico instituido pelo SENAC de São Paulo, viajam a esta Capital para disputar as provas finais para conquista dos grandes premios de viagem daquele curso.

Ao mesmo tempo tambem vieram a esta capital alunos de escolas de comércio que disputam o Torneio Cultural, instituido pelo SENAC no seu plano de cooperação com as esclas particulares de comercio de todo o Estado.

Os comerciarios senaqueanos ficaram hospedados no Estadio do Pacaembu', por gentileza da Prefeitura da Capital.

A fotografia inclusa mostra um grupo daqueles comerciários estudantes em frente ao Estadio do Pacaembu', onde ficaram alojados.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses Rouquidão, Catarros. etc...), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tônicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas bôas farmacias e drogarias.

A LINGUAGEM FRIA E R

O VERDADEIRO ESPIRITO DO PROFISSIONALISMO — A COLA DA NOVA LINHAGEM FUTEBOLISTICA — SASTRE, UMA SAUDA IPIRANGA E O EXEMPLO DA PORTUGUESA DE DES

Temos batido, com insistencia, na mesma tecla: precisamos importar mais jogadores, de outros centros, enquanto o nosso mercado, por si só, não puder prover o abastecimento dos nossos clubes.

Essa necessidade é decorrente da falsa aplicação do profissionalismo, entre nós. Com efeito, apenas o Vasco e o São Paulo, em certa época, se adaptaram ás imposições do novo regime. Ondino Vieira, no Vasco, com pleno apoio de uma Diretoria esclarecida, dedicou-se, cientificamente, á preparação das divisões inferiores do clube, e o São Paulo, mais ou menos na mesma ocasião, ao tempo em que contava com a dupla Feola-Joréca, tambem não se descuidou desse particular. Infelizmente tudo isso foi fogo de palha. O clube do Rio não soube dar valor ao trabalho inteligente de Ondino, e deixou-o sair. Joréca afastou-se do tricolor e Feola, sozinho, não dá continuidade áquela tarefa. Tudo isso, ante os bons resultados evidentes dessa politica sabia. O São Paulo possuia um plantel de aspirantes notavel, todos em condições de substituir, numa emergencia, os titulares, o mesmo aconteecndo no Vasco da Gama, talvez em maior proporção. Temos para nós que até hoje o time vascaino reflete a orientação de Ondino Viera. Infelizmente esse trabalho todo, como dissémos mais acima, não passou de méro fogo de palha. Mudaram os homens, mudaram os costumes. Enquanto os nossos clubes não afirmarem a sua personalidade, traçando-se uma linha politica e administrativa que se sobreponha ás individualidades dos seus dirigentes, necessariamente transitorias, continuaremos como ate agora, á margem do verdadeiro profissionalismo. Nossos clubes não terão celeiros proprios, e como para auferir boas rendas terão de possuir bons quadros, é claro que precisarão recorrer a outros mercados. Quer dizer, entram no circulo vicioso em que, ilusoriamente, vive a maioria dos nossos clubes. Gastam milhares e milhares de cruzeiros para a formação dos quadros. Arrecadam milhares e milhares, novamente, e tornam a gasta-los mais adiante. Sempre assim, indefinidamente, num verdadeiro e eterno circulo vicioso. E não podem fugir disso. Os grandes têm de fazê-lo para continuar grandes, e os pequenos, em menor escala, para não sucumbir. Vez ou outra aparece por aí um Ipiranga, corajosamente procurando fugir dessa rotina, mas são manifestações esporadicas, quase sempre sem consequencias. O "vovô", aliás, parece aceitar gostosamente o seu destino de celeiro tradicional. De lá sairam Fried, Formiga, Tepet, Osses, no passado, e Barbosa, Rodrigues, Nenê e tantos outros, recentemente. Oxalá não saiam agora Cilas, Bibe e seus companheiros. A bôa politica não é vender os jogadores. Pelo contrario, é adquirir novos, de valor, para manter a estabilidade do time, e do clube. Somos de parecer que, embora com sacrificio, deve o Ipiranga manter o seu quadro atual, e até mesmo reforça-lo em alguns pontos.

A titulo de curiosidade, e para permitir ao leitor tirar as suas proprias conclusões, elaboramos o quadro que vai publicado em seguida, tomando por base seis quadros de São Paulo e seis do Rio, naturalmente os maiores.

SAO PAULO

4 paulistas
3 cariocas
2 gauchos
1 mineiro
1 pernambucano

CORINTIANS

6 paulistas
2 gauchos
2 mineiros
1 paranaense

IPIRANGA

11 paulistas

PALMEIRAS

8 paulistas
2 cariocas
1 estrangeiro

PORTUGUESA

9 paulistas
1 pernambucano
1 carioca

SANTOS

9 paulistas
1 gaucho
1 paraense

TOTAIS		Perc.
paulistas	47	71%
cariocas	6	9%
gauchos	5	8%
mineiros	3	5%
pernambucanos	2	3%
outros Estados	3	4%

BOTAFOGO

2 cariocas
5 mineiros
2 gauchos
1 fluminense
1 matogrossense

VASCO

5 cariocas
2 mineiros
1 paulista
1 pernambucano
1 gaucho
1 fluminense

FLUMINENSE

7 cariocas
1 paulista
1 mineiro
1 pernambucano
1 catarinense

FLAMENGO

4 cariocas
2 mineiros
1 paranaense
1 estrangeiro
1 fluminense
1 baiano
1 pernambucano

AMERICA

6 cariocas
2 paulistas
1 gaucho
1 pernambucano
1 estrangeiro

BANGU'

8 cariocas
1 paulista
1 pernambucano
1 estrangeiro

TOTAIS		Perc.
cariocas	32	50%
mineiros	10	15%
paulistas	5	8%
pernambucanos	4	8%
gauchos	5	6%
fluminense	3	4%
estrangeiros	3	4%
outros	4	5%

Do estudo dessa tabela comparativa, pode-se chegar ás mais interessantes observações.

Vemos, inicialmente, que os quadros campeões, daqui e do Rio, são precisamente os que contam com menor numero de elementos locais. No São Paulo, todavia, ainda predomina o elemento local, ao passo que no Botafogo os mineiros são a maioria, ou melhor, a grande maioria. O fato dos dois campeões possuirem uma verdadeira "Liga dos Estados", nos seus esquadrões, pode parecer, á primeira vista, mera coincidencia, mas, no fundo, não passa de uma afirmação daquilo que vimos batendo e rebatendo: os celeiros proprios, naturais, dos nossos clubes, são insuficientes para manter a renovação necessaria. E infere-se que, se eles não quiserem se submeter á politica de arrebanhar os bons elementos, de todos os outros centros, terão de se acomodar numa situação de eterna inferioridade. Outro ponto interessante, que pode ser observado no quadro abaixo, é a media de aproveitamento dos jogadores locais. Os cariocas, aceitando a evidencia da insuficiencia do seu proprio mercado, adotaram desde logo, o sistema de importação. Os seis times citados: Botafogo, Vasco, Fluminense, Flamengo, America e Bangú, aproveitam, em media, menos de 50% de elementos cariocas. Um pouco menos da metade. O restante e composto de elementos de quase todos os outros Estados: 10% de mineiros, 5% de paulistas, 5% de pernambucanos, 4% de gauchos, 3% de fluminenses, 3% de estrangeiros, e os restantes 5% divididos entre paranaenses, catarinenses, baianos e matogrossenses. Isso atualmente, pois houve um tempo, entre 1934 e 1940, em que alguns quadros do Rio eram compostos quase exclusivamente de paulistas. Hoje não existem por lá muitos jogadores daqui, porque abrimos um pouco os olhos, e não nos entregamos a eles bisonhamente. Lá de vez em quando, entretanto, ainda nos passam a perna, como foi o caso de Barbosa, primeiro, e agora recentemente o dos irmãos Rosa, que o Flamengo acabou levando por serem os seus paredros mais sabidos do que os nossos.

São Paulo, por seu lado, já vai adotando a politica de importação. Já temos por aqui muitos cariocas, mine[iros], gauchos, pernambuca[nos] e alguns de outros Es[tados]. Utilizamos ainda 71% de elementos de casa. Um

HEMORROIDAS e VARIZES

Para varizes (nas pernas) tome o liquido via bucal e friccione a pomada no local. Para hemorroidas internas e externas use a pomada no local e tome juntamente o liquido.

PROCURE EM FARMÁCIAS E DROGARIAS. NA FALTA À V. SANDOVAL JR., C. POSTAL 1.874 - S. PAULO

Hemo-Virtus LIQUIDO

AG. PETTINATI

um bom conselho...

Elixir Estomacal SAIZ DE CARLOS Estomago-Intestinos

SOCIEDADE PREVENTIVA ANTI-VENEREA LTDA.

Preventivos e tratamentos, contra as doenças venereas — Horario ininterrupto, das 9 da manhã ás 3 da madrugada. RUA RIBEIRO DE LIMA, 741 —

BOM RETIRO — S. PAULO

VULTOS DO PASSADO

ALEXANDRE DE MARIA

Foi um dos mais famosos componentes do esquadrão alvi-negro de outróra, pela fama de artilheiro e de veloz corredor.

Começou a ganhar evidencia na segunda divisão, quando integrava o quadro do Independencia. Todos os que assistiam aos jogos daquela categoria, tiveram especial atenção para De Maria.

Em 1928, ingressou no Corintians. Poucos não aprovaram tal aquisição, embora não fosse dispendido pelo alvi-negro um niquel, pois naquela época imperava o amadorismo. No certame deste ano foi um dos artilheiros. Em 29, tornou-se campeão brasileiro, pelo selecionado paulista.

Na temporada do Monterwell, campeão da Escocia, foi um sucesso; para a seleção Rio-São Paulo os nomes primeiramente indicados foram: Fried e De Maria. O combinado carioca-paulista derrotou o Monterwel por 5 a 0, tendo o ponteiro esquerdo marcado um dos tentos.

Nos campeonatos paulistas de 1928, 29 e 30, foi absoluto em sua posição. Formou uma das maiores alas esquerdas de S. Paulo e do Brasil, com Rato, outro grande valor. De Maria impressionava pela sua corrida e tiro certeiro, que o tornaram um dos maiores artilheiros da época.

Em 1931, transferiu-se para o Lazio, de Roma, juntamente com outros "azes", sendo escalado para integrar a seleção "B", italiana.

Fatos pitorescos d

O dia 19 de setembro de 1943 foi deveras aziago ao futebol carioca. Em duas partidas disputadas naquela data, ocorreram acontecimentos dos mais desagradaveis, que resultaram duas mortes e um grande numero de feridos. São Cristovão e Flamengo disputavam um encontro de campeonato no pequenissimo estadio do clube alvo, que diga-se de passagem estava com suas dependencias completamente lotadas. Nunca o campo do S. Cristovão acolhera tanta gente. E o resultado daquilo não se fez esperar. As arquibancadas de madeira, já velhas, não aguentaram o peso excessivo e ruiram. A confusão foi geral, tendo a partida sido truncada. Centenas de feridos que foram socorridos pela Assistencia, sendo grande a sorte de não se lamentar nenhuma morte. Enquanto isso, na partida disputada entre Vasco da Gama e Madureira, um zagueiro deste ultimo quadro perdeu o controle de seus nervos e, pulando a cerca, foi promover um conflito entre os espectadores. Bofetadas, socos, pontapés, pauladas, tudo enfim saiu naquele "sururú" tremendo armado pelo jogador do Madureira. E como já não bastasse isso, um assistente puxou um "Schmidt" e passou a distribuir tiros aos seus oponentes. Resultado: dois torcedores foram para o cemiterio e muitos outros foram passar o fim do domingo no hospital.

—(o)—

No Campeonato Sul-Americano de 1936 estava para ser iniciada a peleja entre brasileiros e argentinos. O juiz, o uruguaio Tejadas, apitou chamando os jogadores para o centro do grama[do]. Quando [...] suas respetiv[as] [...]da, o pontei[ro] Chueco Ga[rcia] [...] médio Brito, [...] a mão direi[ta] Garcia apro[...] "Sos Hermi[...]" "sim". Ent[ão] Brito um b[...] Aqui lo tien[e] [...]la a partida [...] procurar at[...] portenho. E [...]queria. No [...] estava usan[do] [...]sario, ao q[...] vocês tiyess[em] [...]bilhete con[...] certamente [...]

No cert[...] interessante[...] cariocas di[...] faltavam a[...] [...]e dos pau[...] [...]ramado, P[...] [...] faltavam [...]o, Impara[...]quer. N[...] [...]ampeões b[...] [...]ador que [...] menos te[...]

CINE PRODUÇÕES Fenelon APRESENTA EMILINHA BORBA e COLÉ Estou aí?

HOJE ART PAL[ACIO]

LEITURA PREJUDICADA P

...E REAL DOS NUMEROS

...O — A COLABORAÇÃO DOS MESTRES NA FORMAÇÃO ..., UMA SAUDADE QUE FICOU — OS PROBLEMAS DO ...UESA DE DESPORTOS — DE ODILON C. BRAZ

...ridade. Outro pon- ...sante, que pode ser ... no quadro abaixo, ...dia de aproveita- ...s jogadores locais. ...as, aceitando a evi- ...a insuficiencia do ...io mercado, adota- ...e logo, o sistema de ...ao. Os seis times ci- ...tafogo, Vasco, Flu- ... Flamengo, America ... aproveitam, em ...menos de 50% de ...s cariocas. Um pou- ...s da metade. O res- ... composto de ele- ...de quase todos os ...stados: 10% de mi- ...% de paulistas, 5% ...ambucanos, 4% de ... 3% de fluminenses, ... estrangeiros, e os ...s 5% divididos en- ...naenses, catarinen- ...ianos e matogros- ...Isso atualmente, pois ...m tempo, entre 1934 ...em que alguns qua- ... Rio eram compostos ... exclusivamente de ...s. Hoje não existem ...muitos jogadores da- ...que abrimos um pou- ...ihos, e não nos en- ...os a eles bisonha- ... Lá de vez em quando, ...nto, ainda nos pas- ... perna, como foi o ... Barbosa, primeiro, e ... recentemente o dos ... Rosa, que o Flamen- ...bou levando por se- ... seus paredros mais ... do que os nossos.

... Paulo, por seu lado, ...adotando a politica de ...ação. Já temos por ...uitos cariocas, minei- ...auchos, pernambuca- ... alguns de outros Es- ... Utilizamos ainda 71% ...mentos de casa. Uma media bastante alta, que infelizmente não é apenas indicativa da excelencia do nosso celeiro. Revela tambem um pouco de comodismo dos nossos clubes. Insistem os dirigentes paulistas em não querer ver que os cariocas detiveram em suas mãos a supremacia do futebol brasileiro, durante largos anos, mercê do aproveitamento de elementos de fora. E se hoje já vão perdendo essa supremacia, para nós, e porque, paulatinamente, vamos desenferrujando as nossas idéias. Já não lhes damos os nossos craques, a troco de banana, e de vez em quando vamos lá buscar algum. Muito embora voltemos às vezes com um ou outro "bonde", sempre resulta benefico o intercambio, porque ha uma media satisfatoria de aproveitamento. Leonidas veio assim, e naturalizou-se paulista, com toda a exuberancia de sua técnica extraordinaria. Até hoje os nossos amigos cariocas não nos perdoam por isso. Domingos tambem, ao sair do Rio, deixou muita gente tonta. Lembro-me bem que, nessa ocasião, o sr. José Lins do Rego, tão bom romancista quanto enfadonho redator-esportivo, andou vomitando a bilis do seu despeito pelas colunas da Folha Carioca. Chorou até mais não poder. Meteu o pau nos paulistas, chamando-os de traidores, de aproveitadores, e "otras cositas mas", esquecido de que foram os cariocas que tiveram a iniciativa de "aproveitamentos" dessa natureza. Apesar do choro, Domingos veio, e muito contribuiu com o seu estilo inconfundivel para o aperfeiçoamento da nossa técnica.

Assim como trouxemos Domingos e Leonidas, fizemos vir, do Rio e de outros lugares, até do estrangeiro, outros verdadeiros luminares do futebol. Zezé Procopio, Villadoniga, Renganeschi, e Rui, do São Paulo, Zarzur, que voltou ao ninho antigo ainda em tempo de fulgurar como um dos maiores centro-medios do Brasil, Noronha, que de eximio "pivot" transformou-se, aqui, no mais completo medio esquerdo do continente. E tantos outros. Sastre, quanto lhe devemos! Não foi sem razão, que toda a torcida paulista se irmanou no mesmo sentimento de magua, no dia em que El Maestro nos disse adeus. Ele partia. Era finda a mais gloriosa carreira esportiva da America do Sul. Mas atrás de si ficava uma esteira interminavel de lições, técnicas e morais. Cada um desses elementos, verdadeiros artistas no manejo da bola, deu à sua colaboração na grande obra de reerguimento do futebol paulista, que teve inicio em 1940. Quando começamos a importar, portanto, começamos a progredir. E se hoje já estamos em pé de igualdade com os nossos sabidos irmãos do Rio de Janeiro, nem por isso devemos descuidar-nos do nossos desenvolvimento. E' fora de duvida que o nosso mercado é mais opulento, mas não nos iludamos, ainda não nos bastamos a nós proprios. Não descuremos das nossas divisões inferiores, e enquanto a renovação vai fermentando, aí, lenta e naturalmente, vamos buscar gente bôa nos outros Estados. Já trouxemos Lero, Ponce de Leon, Abelardo, Nilton, Chiina, Lelé, Touguinha, para só falar nos ultimos. Vamos agora buscar Carlyle, Niveo, Zé do Monte, Zizinho, Ademir, Otavio, Orlando; vamos trazer de volta Barbosa e Rodrigues, e, sobretudo, vamos reter os nossos ases. Fazemos aqui um apelo ao Ipiranga: não deixe que se vão os seus jogadores. O "vovô", que foi o responsavel pelo seu lançamento, é agora o responsavel pela sua retenção. Que faça tudo para tê-los em suas fileiras e em ultimo caso, não sendo possivel, que dê preferencia aos clubes locais. Os jogadores tambem, paulistas que são, hão de querer colaborar com a sua parcela de boa vontade, e assim tudo será mais facil. O Ipiranga tem, ante si, o exemplo magnifico da Portuguesa de Desportos. Promoveu, de uma feita, todo o conjunto secundario. Viu essa gente toda galgar posição rumo ao estrelato. Consequentemente passou por todos os apuros por que agora passa o alvinegro, mas não esmoreceu. Impôs-se sacrificios, realizou-os e o resultado aí está. A Portuguesa hoje é chamada honrosamente de "grande" e, alem de manter todos os seus jogadores, aqueles mesmos que, com o melhor do seu entusiasmo a levaram ao tope onde hoje se assenta, ainda se dá ao luxo de contratar valores já credenciados. Não "dormiu no ponto", a gente lusa, e merece, pois, o privilegio de pertencer ao quarteto-mor do futebol paulista. Faça o mesmo o Ipiranga, e terá realizado um trabalho benefico a si mesmo e a São Paulo.

Muitas outras considerações nos ocorrem, na leitura do grafico publicado acima, avultando, entretanto, esta da necessidade de recorrermos a outros mercados, como fazem os cariocas. Não sofismem, porem, os eternos procuradores de chifre em cabeça de cavalo. Não apregoamos apenas essa necessidade. O que queremos dizer é que, enquanto não existirem verdadeiras escolas de futebol, dentro dos nossos clubes, para cuidar dos amadores e juvenis, não poderemos prescindir desse intercambio, a menos que não queiramos penetrar, de uma vez, no espirito do verdadeiro profissionalismo.



A SEMANA EM REVISTA

A vitoria conquistada domingo pela A. A. Ponte Preta de Campinas sobre a poderosa equipe do Campeão Paulista de 1948, veio mais uma vez provar, que de fato, o futebol interiorano vem progredindo a olhos vistos, não se constituindo mais os fraquissimos adversarios de alguns anos atrás. Na verdade, há pouco tempo, os clubes da Capital iam às cidades do "hinterland" paulista e triunfavam facilmente sobre os clubes locais. Agora porem as coisas vêm tomando outro rumo. Com suas fileiras reforçadas por elementos categorizados, os clubes do interior vem se constituindo em adversarios dos mais dificeis aos nossos esquadrões. Domingo, tivemos a prova disso que afirmamos. A A. A. Ponte Preta de Campinas, principalmente quando atua em seus proprios dominios, torna-se um contendor perigosissimo e ultimamente já venceu dois clubes de nossa Capital. Primeiramente o Nacional caiu por três tentos a zero, e agora foi o São Paulo F. C., que teve de ceder as honras da vitoria ao gremio campineiro. Muito bem, Ponte Preta! E' de bons quadros que necessitamos.

* * *

O empate conseguido pelo Santos F. C., em campos gauchos, serviu em parte para reabilitá-lo de suas más partidas que ultimamente vinha realizando. O Gremio de Porto Alegre possui um conjunto respeitavel, e levando-se em conta o fato de atuar em sua propria casa, deve-se louvar o empate obtido pelo Santos. O conjunto de Vila Belmiro, mais ambientado em Porto Alegre, poderá produzir mais, e assim representar condignamente o nome do futebol paulista.

* * *

Mais uma semana que passou e nada resolvido quanto à questão da participação ou não das representações da Argentina e do Uruguai no Campeonato Sul-Americano. Aproximamo-nos rapidamente da data marcada para o inicio do certame, e os platinos não resolda, pois então não haverá da deles, pois então não haverá mesmo mais tempo para uma preparação de suas representações. Pensamos mesmo, que só mesmo um milagre é que poderia trazer Argentina e Uruguai à disputa desse campeonato em nossa terra.

...escos do futebol

...eras aziago ... disputadas ... dos mais ...rtes e um ...vão e Fla- ...peonato no ... diga-se de ...as comple- ... Cristovão ...ulio não se ...eira, já ve- ... ruiram. A ... truncada. ...rridos pela ... não se la- ...so, na par- ... e Madurei- ... perdeu e ... cerca, foi ...adores. Be- ... tudo enfim ...ado pelo jo- ...astasse isso, ... e passou a ... Resultado: ...lo e muitos ...go no bos-

...do. Quando já quase todos os craques estavam em suas respectivas posições para o inicio da contenda, o ponteiro esquerdo da Argentina, o popular Chueco Garcia, se dirigiu na direção ao nosso médio Brito, não se sabe para que. Conservando a mão direita dentro do bolso do calção, Chueco Garcia aproximou-se de Brito e perguntou-lhe: "Sos Herminio Brito?" E Brito respondeu-lhe: "sim". Então tira a mão do bolso e entrega à Brito um bilhetinho, dizendo-lhe: "Muy bien. Aqui lo tiene". E afastou-se rapidamente. Iniciada a partida, viu-se Brito enervado ao maximo, a procurar atingir duramente o ponteiro esquerdo portenho. E conseguiu muitas vezes acerta-lo como queria. No intervalo, indagaram a Brito, porque estava usando tanta violencia contra o seu adversario, ao que o medio nacional, respondeu: "Se vocês tivessem recebido no inicio do jogo, um bilhete contando tantas ofensas como eu recebi, certamente tambem teriam feito o mesmo".

—(o)—

...e 1936 esta- ... brasileiros e ...adas, apites ... do grama-

No certame brasileiro de 1933, deu-se um fato interessante e digno de ser lembrado. Paulistas e cariocas disputavam uma partida dura. Quando faltavam apenas dois minutos, o ponteiro esquerdo dos paulistas contundiu-se, sendo retirado do gramado. Para substitui-lo entrou Imparato. Como faltavam poucos instantes para terminar o prelio, Imparato não conseguiu nem tocar na pelota siquer. Naquele ano os paulistas tornaram-se campeões brasileiros, e Imparato foi o unico jogador que se sagrou campeão nacional, sem ao menos ter tocado na bola...

ART... PALACIO ROSARIO ESMERALDA
COM PEDRO DIAS · CELESTE AIDA · RONALDO LUPO
ISAURA GARCIA · NELSON GONÇALVES e outros
...DUÇÃO MOACYR FENELON REALIZADO NOS ESTUDIOS CINÉDIA



...ADA PELA ENCADERNAÇÃO

Equilibrados os pareos de sabado e domingo

Apenas o primeiro pareo de domingo será realizado na grama — Fiscal e Guazil os maiores favoritos da "sabatina" — Pobre Nena a "barbada" da domingueira — Montarias para sabado e domingo — Nossos palpites — Analises e prognosticos

SABADO

1.o PAREO — 1.600 METROS

INDIO F.o — Mesmo com o aumento de peso é ainda rival.
FISCAL — Tudo a favor. Deve vencer.
P. VELHO — Chegando perto. Bom azar.
BELMAR — Turma forte. Dificil.
MACEGÃO — Correu bem. Otimo placê.
VINHO BOM — Chovendo é otimo azar.

2.o PAREO — 1.300 METROS

AMIR — Veloz e em turma fraca. Vale placês.
CEZARION — Sobrando na turma. Deve vencer.
RIO TUA — Melhorando. Azarão.
DIONEA — "Matungona". Fora.
PINGA-PINGA — Volta regular. Azarão.
PRINCEZINHA — Boa a estreia Otimo placê.

3.o PAREO — 1.400 METROS.

GUAÇU' — Correndo pouco. Dificil.
LEON — Já correu melhor. Olho.
EIA — Otima forma. Pode vencer.
ORVALHO — Nada vem produzindo. Fora.
CAP. MARVEL — Melhor na areia. Nosso palpite.
JUVENTA — Piorou o tropel. Fora.
RIGMACH — Continua otimo. Bom placê.
SULFANIL — Vai custar para ganhar corrida. Fora.

4.o PAREO — 1.400 METROS

TRINTA E TRÊS — Melhor. Vale uns placês.
FORRAGEL — Entrou em forma. Pode vencer.
IRIZ — Atrevida e bem na turma. Olho...
MANDUBA — Melhorando. Bom placê.
NOBRE — Todo "empapelado". Dificil.
SORTE — Não levanta as patas. Fora.
ARRANCHADOR — Para os azaristas é bem indicado.
AVAHY — Ruim. Fora do pareo.
HAMANTHO — Acumulando fracassos. Fora.
MAGESTOSO — Há muita fé. Pode surpreender.

5.o PAREO — 1.600 METROS

ADBEL KASSAR — Estreiante. E' tido em boa conta.
EDILIO — Fraco ainda. Fora do pareo.
IRON — Não saiu de ultimo. Fora.
JACAREI — Otimo preparo. Deve vencer.
QUARTA'U — Regularmente movido. Azar.
AMOROSA — Tropel forte. Dificil.
DISPA — Nunca apareceu. Fora.
JATY — Chega sempre perto. Vale uns placês.
SEGUNDA — Volta preparada. Pode assustar.

6.o PAREO — 1.500 METROS

CHAMACH — As vezes aparece. Azar.
FONTAINEBLEAU — Anda mal. Fora do pareo.
GUAZIL — Sobrando na turma. "Barbada".
DELGADA — Bem preparada. Otimo placê.
OGAR — Trabalhou mal. Dificil.
VELHO RICO — Sempre melhor. Cuidado...

DOMINGO

1.o PAREO — 1.200 METROS (grama)

ALADIM — Há fé. Vale uns placês.
BUCEFALO — Retorna algo cheio de carnes. Dificil.
CHICLET — No gramado é dificil.
BUGNON — Continua bem. Deve triunfar.
HELP — Bem trabalhada. Pode vencer.
IBIS — Correndo pouco. Fora.
ITAUNA — Veloz e anda bem. Bom placê.
JEITOSA — Tropel aborrecido. Não gostamos.
KOLA — Tem bons exercicios. Olho...

2.o PAREO — 1.800 METROS

APRUMO — Conserva o estado. Otimo placê.
ITAITUBA — Somente como grande azar.
LACRAU — Prejudicado e chegou perto. Pode vencer.
ZORZAL — Só veloz. Fora do pareo.
AL ARUSSA — Continua otima. Nosso palpite.

3.o PAREO — 1.300 METROS

GOOD BOY — Bem na distancia. Bom placê.
D. DILEMMA — Veloz e bem na turma. Placê recomendavel.
P. NENA — Tudo a favor. Deve triunfar.
ARGELINO — Bem na areia. Azar viavel.
SAMARA — A turma não a assusta. Cuidado...
MYROMERIS — Tropel aborrecido. Fora do pareo.

4.o PAREO — 1.500 METROS

APRUMADO — Subiu, mas pode figurar.
CACURI — Em grande forma. Otimo placê.
EPILOGO — Bom trabalho. Vale uns placês.
IGAPO' — Tropel bravo. Fora do pareo.
KENT — Anda bem e mesmo na areia, poderá vencer.
IGUANA — Muito regular e já figurou aqui. Nosso palpite.
THEIRA — Anda mal. Fora do pareo.
XALIMAR — Tem bons privados. E' poule alta.

5.o PAREO — 1.600 METROS

MALMIQUER — Regularmente movido. Olho...
ARTILHEIRO — Há sempre fé. Azar viavel.
BICUDO — Em raia pesada é otimo azar.
CALITA — E' rival de meritos.
O. FINO — Correndo pouco. Fora.
STONE — Grande forma. Deve ganhar.
VAGABOND — Exercicio mediocre. Não cremos.
CURUCACA — Para quem aprecia é azar tentador.
THEBANO — Correndo pouco. Fora.
VOADORA II — Nesta turma é bem mais dificil.
ARDENTE — Bem preparada, e com esse pesinho, é grande rival.

6.o PAREO — 1.500 METROS

AMIGO DO POVO — Trabalhou mal. Fora do pareo.
B. DE NEVE — Bem na areia. Grande "chance".
ESTANHADO — Pela corrida de domingo, não está no pareo, mas...
HANOVER — Melhorando sempre. Otimo placê.
KID GLOVE — Na areia, será das ultimas.
CABOTINO — Grande forma. Deverá vencer.
DECANTADA — Volta preparada. Vale uns placês.
D. STELLA — Subiu muito. Achamos dificil.
KATURRITA — O tropel é algo bravo. Dificil.
MARACATU' — Conserva o estado. Azar viavel.

7.o PAREO — 1.500 METROS

ANDARIEGO — Confirmando o que trabalha, pode assustar.
ATCHIM — Em turma camarada, mas reaparece.
CABOCLO — Forte o tropel. Dificil.
QUINA — Rende menos na areia. Azarão.
CAI-CAI — Subiu e aqui é bem mais dificil.
DILUVIO — Reaparece "tinindo". Deve vencer.
ALTANEIRA — Bem na turma. Rival de meritos.
ARITACA — Correu pouco. Fora do pareo.
ASTUCIOSA — Bem na turma. Poderá pagar placê.
CIBALENA — Na areia é dificil aparecer.
PEROBINHA — Volta preparada. Vale placês.

NOSSOS PALPITES

SABADO

Fiscal	— Macegão	— Indio Filho
Cezarion	— Princezinha	— Amir
Cap. Marvel	— Rigmach	— Eia
Forragel	— Iriz	— Manduba
Jacarei	— Jaty	— A. Kassar
Guazil	— Delgada	— Velho Rico

DOMINGO

Bugnon	— Help	— Itaúna
Al Arussa	— Aprumo	— Lacrau
Pobre Nena	— D. Dilemma	— Good Boy
Iguana	— Cacuri	— Kent
Stone	— Ardente	— Calita
Cabotino	— Hanover	— B. de Neve
Diluvio	— Altaneira	— Perobinha

A PREFERIDA
SORTES GRANDES!
só... na
RODA DA SORTE
Direita, 22

A GALOPE...

A estréia de produtos nascidos em 1946, nos haras paulistas e paranaenses, revestiu-se do mais completo exito esportivo. A prova de potrancas, teve como vencedora a Gieste uma bem lançada filha de Trunfo e Miss Fire, que lutou durante grande parte do curto percurso com Joy, potranca de ótimos recursos tecnicos. As demais ficaram longe das duas "girls". Entre os machos brilhou o Capitão Kid, primeiro produto lançado às pistas pelo haras Dark Prince do "turfman" Jacob Guariglia. O filho de Criolan, encontrou em Milit e Granito os maiores rivais. Tambem produziram carreira agradavel Espargo, Jovial, que diga-se de passagem foi muito prejudicado, Almirante, Campeador e Galantelo. Todos são animais que deverão proporcionar no futuro porfias de grande entusiasmo aos frequentadores de Cidade Jardim. — RENZAN.

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET
— ADVOGADO —
(Causas civis, comerciais e trabalhistas)
RUA BOA VISTA, 116 —
5.o AND. S/ 519-520
TELEFONE: 2-1182
— São Paulo —

MONTARIAS PROVAVEIS PARA DOMINGO

1.o PAREO — Às 14 horas — 1.200 metros — (Grama).

		Quilos
1	Aladim, E. Garcia . .	55
2	Bucefalo, L. Osorio . .	55
(3	Chiclet, Ot. Reichel .	55
(4	Bugnon, R. Urbina . .	53
5	Help, J. Carvalho . .	53
6	Ibis, E. Vieira	53
7	Itaúna, P. Vaz	53
8	Jeitosa, L. González .	53
9	Kola, R. Olguin . . .	53

2.o PAREO — Às 14,30 horas — 1.800 metros.

		Quilos
1	Aprumo, P. Vaz . . .	56
2	Itaituba, L. González	56
3	Lacrau, A. Altran . .	56
4	Zorzal, J. Carvalho .	56
5	Al Arussa, O. Rosa . .	54

3.o PAREO — Às 15 horas — 1.300 metros.

		Quilos
1	Good Boy, L. González	58
2	D. Dilemma, P. Vaz	58
3	Pobre Nena, Urbina	55
4	Argelino, A. Nobrega	52
5	Samara, R. Olguin . .	51
6	Myromeris, Sobreiro .	50

4.o PAREO — Às 15,30 horas — 1.500 metros.

		Quilos
1	Aprumado, E. Vieira	56
2	Cacuri, J. Carvalho .	56
3	Epilogo, Nascimento .	56
4	Igapó, Ot. Reichel .	56
5	Kent, O. Rosa	56
6	Iguana, L. González .	54
7	Theira, L. Osorio . .	54
8	Xalimar, E. Garcia .	54

5.o PAREO — Às 16 horas — 1.600 metros.

		Quilos
1	Malmiquer, A. Nobrega	58
2	Artilheiro, P. Vaz . .	54
3	Bicudo, J. Nascimento	54
4	Calita, Greme Jr. . . .	54
5	Ouro Fino, Ot. Reichel	54
6	Stone, J. Carvalho . .	54
(7	Vagabond, E. Silva .	54
(8	Curucaca, O. Rosa . .	52
9	Thebano, J. P. Sousa	52
10	Voadora II, S. Ribeiro	52
11	Ardente, A. Françoso	46

6.o PAREO — Às 16,30 horas — 1.500 metros.

		Quilos
1	Amigo do Povo, Olavo	58
2	B. de Neve, J. P. Sousa	58
3	Estanhado, J. Carval.	56
4	Hanover, Nascimento	56
5	Kid Glove, M. Cataldi	56
6	Cabotino, L. González	54
7	Decantada, E. Silva .	52
8	Dona Stela, S. Ribeiro	52
9	Katurrita, P. Vaz . . .	52
10	Maracatú, A. Lucca .	52

7.o PAREO — Às 17 horas — 1.500 metros.

		Quilos
1	Andariego, Nascimen.	56
2	Atchim, J. Carvalho .	56
(3	Caboclo, E. Garcia .	56
(4	Quina, E. Vieira . .	54
5	Cai-Cai, Greme Jr. .	56
6	Diluvio, A. Tucilo . .	56
7	Altaneira, Ot. Reichel	54
8	Aritaca, X. X.	54
9	Astuciosa, O. Rosa . .	54
10	Cibalena, Mazala . .	54
11	Perobinha, N. Monteiro	54

10 profissionais indicam «barbadas»

Nesta semana o "Conselho dos Dez" para indicarem "barbadas" aos leitores le "MUNDO ESPORTIVO" foi formado pelos herois da semana finda: — R. Oliveira Filho, J. B. Ivo, A. Fabbri, P. Borroni, A. Olmos, A. Nobrega, Olavo Rosa, P. Vaz, Luiz Gonzalez e J. Nascimento. Foi o seguinte o quadro sintetico que conseguimos formar:

1.o PAREO

Aladim . . .	1
Bugnon . . .	3
Help	3
Itaúna . . .	2
Kola	1

2.o PAREO

Aprumo . . .	2
Itaituba . . .	1
Lacrau . . .	5
Al Arussa . .	2

3.o PAREO

Good Boy . .	1
D. Dilemma .	2
Pobre Nena .	6
Samara . .	1

4.o PAREO

Aprumado . .	1
Cacuri	1
Epilogo . . .	2
Kent	2
Iguana . . .	3
Xalimar . .	1

5.o PAREO

Artilheiro . .	2
Calita	2
Stone	2
Curucaca . .	1
Voadora II .	1
Ardente . . .	2

6.o PAREO

B. de Neve .	2
Hanover . . .	2
Cabotino . .	3
Decantada . .	1
D. Stella . .	1
Maracatú . .	1

7.o PAREO

Diluvio . . .	3
Altaneira . .	3
Astuciosa . .	1
Perobinha .	3

NÃO DEVE SER DESMEMBRADA A LINHA MEDIA DO SÃO PAULO

Aproveitamento total do melhor trio medio do Brasil no sul-americano é o que se preconiza entre os paulistas — Os absurdos da critica carioca precisam ter limites — Exiguidade de tempo e afinidade de jogo os fatores que favorecem Bauer, Rui e Noronha

Cessou, bruscamente, ante a evidencia dos fatos, a deploravel campanha de descredito que um grupo de cronistas cariocas estava movendo contra o futebol paulista. Foi como agua na fervura o brilhante triunfo sampaulino, ratificado uma semana depois pelo retumbante sucesso do Corintiians. Sabemos que tudo isso não demorará muito tempo. O critico do Rio, via de regra, é de um partidarismo doentio, extremado, insensato, e, não raras vezes, com sua paixão desabrida tem faltado com a verdade, fazendo tremendas injustiças ao "association" bandeirante. Ainda na ultima partida que o São Paulo disputou, em S. Januario, tivemos oportunidade de verificar quanto eles são parciais. Disseram o diabo do campeão paulista, reduzindo a mais infima expressão o seu valoroso conjunto profissional. Nunca vimos tantas inverdades em tão poucas linhas. Ignoraram, por exemplo, que o São Paulo dominou, territorialmente, o Vasco, no segundo tempo, só não marcando gols porque sua linha de frente se atrapalhou nas conclusões. Não viram que muitos elementos visitantes foram senhores de magnificas atuações individuais. Esqueceram de afirmar que um dos tentos locais foi conquistado, visivelmente, por intermedio de um toque de Pacheco. Enfim, o S. Paulo para os cariocas não passou naquela partida de um amontoado de craques decadentes, onde Leonidas era a super-decadencia em pessoa.

Alguns dias depois o grande comandante tricolor notabilizou-se por uma excepcional partida contra o Botafogo. O S. Paulo ganhou como um autentico campeão, "bailando" os cariocas. E os 5 a 0 do Corintiians vieram como corolario! Que dizer da critica carioca se esse resultado fosse inverso, isto é, se um clube paulista perdesse, no Rio, por 5 a 0, merecendo perder de sete ou de oito, como sucedeu ao Botafogo? Seria um turbilhão de insultos ao futebol paulista. Mas como foi o quadro campeão local que tomou espetacularmente, limitaram-se a dizer que certas peças falharam no mesmo. São assim: injustos, insensatos, apaixonados, facciosos, mentirosos, ultra-infelizes nos seus comentarios.

Não será, portanto, nenhuma surpresa se, futuramente esquecerem essas vitorias. Prometemos, no entanto, que aqui estaremos para o que der e vier, defendendo nossas prerrogativas. A começar pela primeira tese que alinhamos abaixo.

Vamos - nos aproximando rapidamente do mês de março, e as atenções de todos os esportistas já começou a se concentrar no Sul Americano. Primeiramente serão os treinos preparatorios a serem realizados em Poços de Caldas que irão interessar vivamente todos os que seguem o futebol, pois desses ensaios é que sairá a representação nacional.

Nossa intenção ao escrevermos estas linhas, é a de externarmos a nossa opinião sobre uma peça do conjunto que posteriormente deverá ser escalado pelo tecnico Flavio Costa. Queremos nos referir à linha media, o ponto nevralgico do quadro. O nosso ponto de vista sobre essa questão talvez venha encontrar grande legião de adeptos.

E' grande o numero de medios convocados para os ensaios. Rui, Bauer e Ely como medios direitos; Danilo e Valdemar Fiume como centro medios; Juvenal, Bigode e Noronha, como medios esquerdos.

Muitas formulas poderá Flavio Costa tirar desse nucleo de jogadores, todos de alta classe. E' preciso notar porém, que se individualmente qualquer um desses jogadores está à altura de envergar a camisa de nossa representação, não é aconselhavel que se esqueça do fator conjunto, indiscutivelmente um dos pontos basicos do bom futebol. Considerando-se pois, que esses elementos situam-se em plana tecnica mais ou menos nivelada, existem duas hipoteses que podem ser claramente expostas e estudadas. A primeira é a de se formar uma linha media constituida por tres elementos de clubes diferentes, que talvez sejam grandes craques, mas nunca tiveram a oportunidade de atuarem juntos, não havendo pois o necessario entendimento entre si. E' preciso levar em conta tambem que no curto periodo reservado aos treinos preparatorios não será possivel obter-se o entendimento desejado. A segunda hipotese é a de se formar um trio intermediario constituido por tres titulares que já tenhma atuado juntos durante algum tempo, havendo entre eles perfeito entendimento conjuntivo.

Entre a primeira e a segunda hipoteses, optamos francamente pela segunda. Optamos justamente por sabermos que entre os convocados, temos tres jogadores que atuam juntos já ha muito tempo, e portanto estão mesmo a calhar para a consecução dessa segunda formula. São como todos sabem, os integrantes da linha intermediaria do S. Paulo, Bauer, Rui e Noronha.

Esse trio medio já nos tem dado provas de seu incontestavez valor, no decorrer dos tres anos que têm atuado, defendendo as cores de seu clube. Rui e Noronha já envergaram a camiseta da seleção nacional em varias partidas, sendo que Rui tem sido o nosso centro medio titular, tendo se desempenhado aliás com muito brilho.

Muitos poderão indicar Ely e Danilo como indispensaveis ao nosso selecionado. E' preciso não esquecer que esses craques do Vasco estão dando o maximo numa excursão das mais dificeis em terras mexicanas, e por certo voltarão algo esfalfados para os treinos preparatorios. Mesmo que fossem escalados, para a posição de médio de esquerdo o mais indicado seria Noronha. O fator conjunto estaria nessa linha media, algo abalado, pois Noronha não se entende perfeitamente com ambos.

Somos pois, francamente pela escalação da linha media tricolor em peso para a nossa representação nacional. Bauer, Rui e Noronha estão perfeitamente à altura de envergarem a camiseta nacional, e achamos que todas as outras formulas que poderão surgir, estarão num plano inferior a esta, diante da impossibilidade de conseguirem em tão pouco tempo, um identico entendimento conjuntivo ao existente entre Bauer, Rui e Noronha.

Flavio Costa deverá ser sensato e imparcial nessa questão, não olhando para partidarismo clubistico e regional, mas sim com o objetivo unico de dar à representação uma linha media que seja de fato a que possa render mais, em beneficio de nosso futebol. E' indubitavel que o trio intermediario formado por Bauer, Rui e Noronha é o que apresente melhores credenciais para ser o indicado. Afirmamos mesmo que Flavio Costa poderá incidir em grave erro se não adotar essa formula, pois esses tres elementos reunidos, formam uma peça dsa mais seguras e dignas da inteira confiança, seja diante de qualquer adversario. Coadjuvados por um trio final solido e por um ataque bem preparado, Bauer, Rui e Noronha estão aptos a brilhar intensamente.

MESSIAS S. SANTOS
(MASSAGISTA)
Novo endereço:
Rua 15 de Novembro, 193 — 2.o andar — Sala, 24
Fone: 2-7537 — Horario: Das 8 às 11 e das 14 às 18 horas — Domingos: das 8 às 12 — S. PAULO

SALVE VASCO DA GAMA

Salve Vasco da Gama, digno representante do futebol brasileiro em terras estrangeiras! Onze partidas arduamente disputadas, nove vitorias e dois empates. Melhor balanço não se poderia desejar por parte da brava rapaziada de São Januario. Fizeram até demais, podemos afirmar com toda convicção. Ainda recentemente o Vasco da Gama elevou bem alto o nome do futebol brasileiro, quando venceu sensacionalmente o Torneio dos Campeões, realizado no Chile. Teve pela frente verdadeiros esquadrões que podiam ser considerados os melhores d seus rspctivos paises. River Plate, da Argentina, Nacional, de Montevideu, e Colo Colo, do Chile, são conjuntos de grande fama, e portanto dificeis de serem vencidos. Os cruzmaltinos, no entanto, atuando com tecnica e fibra louvaveis, levaram de vencida aquele torneio, tornando ainda mais respeitado o nome de nosso futebol.

Brilhante sem duvida alguma aquele feito do Vasco em vencer um torneio do qual tomavam parte os maiores conjuntos do continente. Mas apesar de tudo consideramos essa vitoriosa temporada dos vascainos no Mexico e Guatemala como um feito ainda mais brilhante e sensacional do que o anterior. Assim dizemos porque foram muitas as circunstancias que estiveram contra o gremio da Cruz de Malta nessa excursão. Os mexicanos tudo fizeram para truncar a marcha vitoriosa do esquadrão brasileiro, tendo mesmo apelado em certos momentos para a deslealdade e outros meios condenaveis.

Depois daquela grande excursão do Paulistano à França, ainda não havia sido realizada outra que atingisse o seu quilate. Agora o Vasco da Gama, não somente repetiu a façanha do glorioso Paulistano, como tambem chegou a supera-la, pois conseguiu regressar invicto duma campanha das mais arduas, onde teve pela frente conjuntos categorizados, que ainda recentemente tiveram a oportunidade vencer destacadamente os poderosos esquadrões argentinos que por lá estiveram.

Ficará, pois, gravada na historia de nosso futebol, essa gloriosa jornada efetuada pelo Vasco da Gama em gramados mexicanos. E' digna de todos os elogios, não somente a tecnica das melhores apresentada pelo Vasco, mas sim e principalmente a grande fibra, a grande vontade de vencer, e a grande coragem demonstrada em todas as partidas realizadas. Muitos meios foram usados para intimidar os vascainos. Alguns de seus elementos foram inesperadamente suspensos, fato esse que poderia vir alterar sensivelmente a moral de outros jogadores. Mas sempre com o intuito unico de dar ao Brasil vitorias de gala, os jogadores vascainos empregaram to[…] a alma e coração durante as pelejas, e mesmo em certos momentos onde a sorte das partidas estava periclitante e verdadeiramente perigosa para nossas côres, souberam os craques vascainos, com uma fibra das mais elogiaveis, sempre reagir e chegar à vitoria final, com grandes merecimentos.

Desejamos apresentar os nossos mais sinceros e efusivos parabens à toda representação vascaina pelas grandes vitorias doadas ao futebol brasileiro, e ainda pela dedicação com que sempre se bateram nos campos de luta.

O povo pediu... SHANGHAI... Acedeu
APARTIR DE AMANHÃ, SABADO, DOMINGO, 2.a e 3.a FEIRA
DIVIRTA-SE À VONTADE NUM AMBIENTE FAMILIAR NA
Cidade de diversões «SHANGHAI» o recinto do povo
Parque D. PedroII — Fone 3-9790 — Ingresso CR$ 1,50 in. imp.



PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte o que quiser...

HEINZ NATHAN (Capital) — 1.o) — Os jogos do campeonato entre Palmeiras e Portuguesa de Desportos apresentaram os seguintes resultados: 1921 — Palestra 4 a 1; 1921 — Palestra 3 a 1; 1922 — Palestra 2 a 1; 1923 — Empate 1 a 1; 1923 — Palestra 5 a 0; 1925 — Palestra 3 a 0; 1926 — Palestra 3 a 1; 1927 — Palestra 7 a 2; 1928 — Palestra 6 a 2; 1928 — Palestra 6 a 1; 1929 — Empate 2 a 2; 1930 — Palestra 2 a 1; 1930 — Empate 1 a 1; 1931 — Empate 0 a 0; 1931 — Palestra 3 a 1; 1932 — Palestra 3 a 0; 1933 — Portuguesa 3 a 1; 1934 — Empate 1 a 1; 1534 — 1 a 0; 1938 — Palestra 3 a 0; 1939 — Palestra 3 a 0; 1940 — Portuguesa 3 a 1; 1941 — Palestra 3 a 0; 1941 — Empate 2 a 2; 1942 — Empate 1 a 1; 1942 — Palmeiras 4 a 0; 1943 — Empate 0 a 0; 1943 — Palmeiras 3 a 1; 1944 — Palmeiras 5 a 1; 1944 — Palmeiras 1 a 0; 1945 — Empate 0 a 0; 1945 — Empate 0 a 0; 1946 — Portuguesa 4 a 1; 1946 — Portuguesa 1 a 0; 1947 — Palmeiras 2 a 0; 1947 — Palmeiras 2 a 1; 1948 — Empate, 0 a 0; 1948 — Portuguesa 5 a 2.

Assim, temos: jogos realizados, 40; Vitorias do Palmeiras 23; vitorias da Portuguesa, 5; empates: 2.o) Fried nasceu nesta capital. 3.o) A maior derrota que a Portuguesa de Desportos sofreu ante um quadro paulista foi 10 a 5, em 1927, para o Corintians. Contra um clube carioca foi frente ao Flamengo, em 1940, em setembro, por 9 a 1.

CHARLES FERRARI (Monte Aprazivel) — 1.o) Positivamente, não entendemos seu bilhete. O amigo escreveu uma frase que não significa nada. Volte e explique mais detalhadamente, que daremos nossa opinião. Disponha.

GERALDO JOSE' DE ALMEIDA (Capital) — 1.o) Não podemos publicar sua seleção, porque se assim o fizessemos estariamos abrindo um precedente, o que não é aconselhavel. Disponha.

SAMPAULINO DA CAPITOL — 1.o) Os postos sociais do S. Paulo exceção ao Canindé, são: RADIO PANAMERICANA — Rua S. Bento, 299; CASA MARABA' — Rua S. Bento, 185; AO ESPORTE NACIONAL — Rua S. Bento, 256; CASA BANG — Praça da Sé, 403; PAMPLONA — Rua Pamplona 937 e VILA PRUDENTE — Rua Ibitirama, 12. 2.o) Foi em 1939 e não em 1940 que o Corintians venceu a Portuguesa de Desportos por 5 a 1. Venceu tambem o S. Paulo por 1 a 0. 3.o) Em 1933, o S. Paulo venceu o Fluminense por 3 a 0. 4.o) O primeiro jogo que o S. Paulo disputou contra o Atletico Mineiro foi em 1933, tendo vencido por 3 a 1. 5.o) Não temos ciencia da noticia que o goleiro Tarzar, que até o fim da temporada passada, defendeu o Fluminense, queira ingressar no S. Paulo. 6.o) Espera-se que André retorne às atividades. Quando é que não podemos dizer, por não sabermos.

LEITOR SAUDOSISTA (Capital) — 1.o) Neco é proprietario de um bar que obedece ao nome de BAR DO NATALINO, á rua Izequiel Freire, 483, em Santana. Disponha.

..JOSE' DOS REIS AUGUSTO (Capital) — 1.o) O avante mineiro chama-se Carlyle Cardoso Guimarães · conta presentemente 23 anos de idade. Disponha.

ROMUALDO RAMOSKA — (Capital) — 1.o) O quadro brasileiro que possui o titulo de campeão dos campeões é o Atletico Mineiro, por vencer um torneio entre os campeões dos outros Estados, como o Fluminense, do Rio, a Portuguesa de Desportos, de S. Paulo, e Rio Branco F. C., de Espirito Santo e o Atletico, de Minas, campeões de 1936. Esse torneio foi realizado em 1937, iniciado a 10 de janeiro e findo a 14 de fevereiro, com o jogo Atletico vs. Portuguesa de Desportos em S. Paulo. Venceu o Atletico por 3 a 2, e conquistou o titulo.

EUCLIDES SILVA (Capital) — 1.o) No certame infantil, o Juventus colocou-se em 4.o lugar. No juvenil em 3.o lugar. 2.o) O Nacional não foi feliz em suas colocações, pois que tirou o penultimo lugar no campeonato de juvenis e ultimo no de infantis. 3.) Com seus atuais craques, esta escalação do Corintians é a melhor: Bino; Rubens e Belacosa; Belfare, Touguinha e Helio; Claudio, Edeicio, Baltazar, Rui e Noronha.

ANTONIO DOS SANTOS GRADIZ AUGUSTO (Capital) — 1.o) Extraviou-se sua carta, motivo pelo qual somente agora estamos respondendo. O jogo entre paulistas e catarinenses, dos famosos 16 a 0, foi realizado no Parque Antartica, a 26 de setembro de 1926. O primeiro tempo terminou com 9 a 0 no marcador. Os quadros: PAULISTAS — Tuffy, Grané e Del Debbio; Xingo, Amilcar e Serafini; Aparicio, Heitor, Petronilho, Feitiço e Mele. CATARINENSES — Moritz, Aldo e Lidaé Enéas, Zé Macaco e Peru'; Carioca, Zimber, Aletam, Laporta e Accioly. Na ordem, marcaram: Petronilho, Aparicio (2), Feitiço, Petronilho (3), Aldo (contra) e Petronilho, no primeiro tempo. Na fase final, Grané, Heitor (2), Petronilho, Heitor, Pertonilio e Amilcar. O juiz foi Everardo Martins Tinoco, que agiu com ge-

MARIO FILIPIM (Bauru') — 1.o) O jogo entre o Estudiantes de La Plata e o Corintians, realizou-se em 26 de janeiro de 1936. Venceu o quadro paulista por 1 a 0, tento de Teixeira, aos 12 minutos do segundo tempo. Quadros: CORINTIANS — José; Jau' e Carlos; Ovidio, Brandão e Munhoz; Teixeira, Carlito, (Tedesco), Teléco,Rat o e Wilson. ESTUDIANTES — Faziolli; Barandiaram, e Rodrigues; Biotto, Sabarra I e Sabarra II; Lauri; Sandi(Sabio), Ituia (Zosaya), M. Ferreyra e De La Villa. Heitor arbitrou bem. 2.o) Filó, atualmente exerce as funções de "caixa", de uma importante firma comercial, nesta capital.

(?) — (Guaratinguetá) — 1.o) Realmente Corintians, Floresta e a seleção de Guaratonguetá são os três melhores quadros de bola ao cesto, no Estado. 2.o) O amigo poderá aprender corretamente como se pratica o bola ao cesto, seguindo a série de reportagens de Moacir Daiuto. 3.o) O E. C. Bauru' é um dos bons quadros do interior.

CAMILO MYATA (Capital) — 1.o) Comparando-se jogador por jogador, o prelio S. Paulo vs. Botafogo apresentou a seguinte situação: Mario um pouco melhor que Osvaldo. Gerson ligeiramente superior a Saverio. Mauro melhor que Santos ou Sarno. A linha media do S. Paulo foi melhor que a do Botafogo. China apareceu mais que Paraguaio, enquanto que Geninho foi mais técnico que Ponce. Leonidas muitos furos acima de Pirilo ou Osvaldinho. Otavio superar ligeiramente a Remo e Teixeirinha superou Braguinha. Dessarte, temos a seguinte seleção: Mario; Gerso ne Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Geninho, Leonidas, Otavio e Teixeirinha.

CORINTIANO DO INTERIOR — 1.o) De Maria, o craque que pertence ao XV de Novembro, não é o mesmo jogador famoso do Corintians. 2.o) O balanço entre Corintians e Palmeiras é: jogos realizados: 58; vitorias do Palmeiras 26; vitorias do Corintians, 19 e empates, 12. 3.o) Entre Corintians e Vasco, o quadro carioca é o preferido. 4.o) Claudio, Edeicio, Baltazar, Rui e Noronha se equivalem a China, Ponce, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

ARTUR V. MENDES — (Capital) — 1.o) O primeiro jogo do Southampton no Brasil foi a 16 de maio do ano passado. O prelio foi contra o Fluminense, sendo derrotado por 4 a 0. Os tentos foram de Rubinho, Rodrigues, Orlando e 109. Quadros: FLUMINENSE: Castilho; Pé de Valsa e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; Careca, Emilio, Rubinho, Orlando (109) e Rodrigues. SOUTHAMPTON: Black; Ellerington e Rochford; Smith, Webber e Mallet; Day, Curtiss, Wayman, Scott e Grant. O juiz: Reader, e o prelio rendeu Cr$ 603.740,00. 2.o) Acompanhe nossa secçã, "Um pouco de historia das ultimas revelações" e chegará a vez de Edeicio.

..DURVALINO RIBEIRO DA COSTA — (Algodoal) — 1.o) Entre Remo e Rui, do Corintians, preferimos o primeiro, por ser um jogador excelente no sistema de ligação. 2.o) Entre as vanguardas do S. Paulo e Corintians, não ha superioridade. 3.o) O S. Paulo, pelas excelentes exibições de Mauro, possui a melhor zaga. 4.o) Entre Ari, do XV de Novembro, e Bertolucci, do S. Paulo, optamos pelo primeiro, que se encontra em fase aurea, enquanto que o segundo ainda não encontrou sua melhor forma.

..MARIO TATEYAMA (Capital) — 1.o) Houve, em fins de 47, um campeonato sul-americano, que não contou com a participação do Brasil. As colocações finais, por pontos perdidos, ficou sendo: 1.o lugar: — Argentina (campeã), 1 p. p.; 2.o lugar — Paraguai, 3 p. p.; 3.o lugar — Uruguai, 4 p. p.; 4.o lugar — Chile, 5 p. p.; 5.o lugar — Peru', 8 p. p.; 6.o lugar — Equador, 11 p. p. e 7.o lugar — Colombia e Bolivia, 12 p. p. 2.o) O selecionado campeão teve a seguinte formação: Cozzi; Marante e Sobrero; Iacono, Rossi e Pescia; Boyé, Mendez (Moreno), Pontoni (Di Stefano), Moreno (Fernandez) e Lostau (Suede).

FERNANDO DOS SANTOS — (Santo André) — 1.o) Os craques que ntegraram a Portuguesa de Santos em: 1944 — Dutra, Mimi, Squarza, Morgel, Hemeterio, Inglês, Geraldo, Bruninho, Pascoal, Bemba, Osvaldinho, Olegario, Tom Mix, Quirino, Cetale, Gram Bell, Rato, Garro, etc.; 1945 — Barola, Guilherme, Brandãozinho, Gram Bell, Antero, Jatir, Rodrigues, Geraldo, Olegario, Edelto, João Rodrigues, Otacilio Paiva, Ari Silva, Odilon, Mario Miranda, Mario (arqueiro), Filhinho, Ari (meia esquerda), Pardi, Renato, Heitor, etc. 2.o) Francisco Landi e Villoresi foram considerados os primeiros, numa lista feita dos dez maiores volantes mundiais. 3.o) As cinco maiores revelações de 48, no Rio, foram: Paraguaio, 109, Santos, Ipojucan e Beto, respectivamente do Botafogo, Fluminense, Botafogo, Vasco e Flamengo. 4.o) Nossa seleção entre Portuguesa santista, Nacional, Comercial, Juventus e Jabaquara: Andú' ou Mauro; Carvalho e Maioral; Lorena, Brandãozinho e Dino; Dedé, Charuto, Romeuzinho ou Bota, Chuna e Brandãozinho

LEITOR OLIMPICO (Rio de Janeiro) — 1.o) O campeonato olimpico de 48 despertou o entusiasmo mundial. 2.o) No salto com vara, nas Olimpiadas, venceu o norte-americano Owen Guinn Smith. 3.o) Nos jogos de polo aquatico, sagrou-se vencedora a representação italiana, enquanto que no revesamento 4x200, nado livre, os Estados Unidos foram os vencedores. 4.o) Ficamos satisfeitos em saber que aí no Rio MUNDO ESPORTIVO está despertando interesse. Gratos pela auspiciosa noticia.

CAMILO MYATA (Capital) — 1.o) O jogo em que o S. Paulo venceu o Corintians por 3 a 2, correspondeu á Taça Cidade de S. Paulo de 1945. O jogo foi realizado no Pacaembu'. Os quadros: S. PAULO — Gijo; Saverio e Renganeschi; Bauer, Rui e Jacob; Barrios, Sastre, Teixeirinha, Remo e Leopoldo. CORINTIANS — Bino; Domingos e Aldo; Palmer, Juper e Aleixo; Claudio, Baltazar, Servilio, Rui e Valter. Os tentos foram marcados na seguinte ordem: Saverio (contra), Claudio, Sastre, Remo e Teixeirinha. Apitou, com geral agrado, João Etzel e o prelio rendeu Cr$ 159.992,00. 2.o) Heitor uma das revelações cariocas do ano, mas que ficou esquecido pelos grandes clubes.

JOSE' SOUZA — (Ouro Fino) 1.o) A Portuguesa de Desportos, é um dos grandes clubes. Seu uniforme: camisa vermelha, escudo branco, ladeado de frizos verdes, tendo no centro uma crus D'Aviz. O calção é branco com frizos verdes e vermelho, em cada lado. Há ainda um uniforme branco, com faixas estreitas verde e vermelha, em sentido transversal. 2.o) O Juventus é um dos clubes medios, que pode ser equiparado ao Metalusina, daí. Proporciona surpresas e fracassa totalmente. E' um quadro irregular. 3.o) Apesar de Rubens, do Corintians, ser um grande jogador, o zagueiro do Atletico, Murilo, é superior. 4.o) Abelardo já pertence ao Palmeiras. Firmou contrato por dois anos.

LEITOR PRINCIPAL — (Capital) — 1.o) O campeão carioca de 1914 foi o Flamengo, que em 15 tirou o bi-campeonato. 2.o) Fla-Flu é como o publico carioca denomina o cotejo Flamengo vs. Fluminense. Entendido? Não é um outro quadro, conforme o amigo pensou. O quadro do Vasco que venceu o campeonato carioca de 1929: — Jaguaré, Espanhol (Brilhante) e Italia; Tinoco, Fausto e Molla; Pascoal, 84, Russinho, M. Matos e Santana. 4.o) O ponteiro do Fluminense tem o apelido de 109 por ser este o numero que tinha no exercito.

AMADEU DIAZ — (Rio de Janeiro) — 1.o) Em 1940, o campeonato carioca foi disputado em três turnos. Os jogos America vs. Fluminense ofereceram os seguintes marcadores: 1.o turno — Fluminense, 2 a 1; 2.o turno — Empate de dois tentos e 3.o turno — Fluminense, 4 a 2. O mesmo jogo, em 1939, no ultimo turno, registrou a vitoria do America por 4 a 3.

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ESTA VERDADE



PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

BRINQUEDOS
ATACADO E VAREJO
Façam suas compras com antecedencia para as festas de fim de ano
CASA MIGNON
Av. Rangel Pestana, 1807 - Fone: 9-3140
SÃO PAULO

MAQUINAS DE ESCREVER
— GRANDES e PORTATEIS —
AS MARCAS — NOVAS E USADAS
REMINGTON — ROYAL — UNDERWOOD — OLIVETTI
FACILITAMOS O PAGAMENTO
SICOL — R. 11 DE AGOSTO, 208 — FONE 3-1508

FEITIO 350,00 AO GARCIA imperador da moda - Rua Direita, 137

IDIARTE — o "crack" do campeonato

O MUNDO ESPORTIVO, inicia uma série de "melhores", "piores", enfim apreciações genericas sobre a conduta dos jogadores no ultimo certame da 2.a Divisão de Profissionais, abrangendo as três séries. Assim hoje surge o jogador considerado como o numero "um" de todo o certame.

Depois de uma analise fria, em que varios elementos tiveram seus nomes indicados como por exemplo Zezão, do Taubaté; Itamar, do Batatais, Luizinho Rosa, da Francana; Ari, do XV de Novembro; Zuza, do Guarani; Renato, do Mogiana; Isidoro, do Rio Pardo, enfim de uma longa série, nossa escolha recaiu em Idiarte, como o "crack" absoluto do certame.

As credenciais apresentamos pelo referido elemento são satisfatorias, porquanto ele jamais teve uma atuação deficiente. A cada partida que seu clube era empenhado mais a rigor, ele aparecia sempre com destaque impressionante. E' verdade que teve ao seu lado elementos magnificos, que colaboraram esplendidamente para a conquista da vitoria final. Entretanto, o "diabo louro" foi sem duvida um colosso. Não encontramos em toda a trajetoria do Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais, uma partida sequer que aquele elemento não tenha correspondido. Por menor que tenha sido seu trabalho, ele foi sempre apreciado.

Quem assistiu um grande numero de jogos do XV de Novembro de Piracicaba, jamais poderia supor que tinha diante de si, aquele elemento que tivera uma carreira obscura no Santos Futebol Clube. Interessante é de se notar tambem, que neste proprio certame aconteceu um fato curioso. Idiarte, num prelio em que foi dada oportunidade a Renzi, saiu-se magnificamente no centro do ataque. Foi durante algum tempo o comandante da ofensiva quinzista, tendo mesmo nessa posição, realizado partidas consagradoras.

Suas maiores partidas foram em Campinas e em São José do Rio Pardo, quando anulou completamente o perigo maior para suas cores: os dois centro-avantes: Zuza e Isidoro. Ambos como goleadores maximos em suas séries, verdadeiros espantalhos para as defesas contrarias, foram impotentes para romper a couraça daquele gigante. Possuidor de recursos dos mais vastos, conhecendo profundamente sua posição. Intrepido, corajoso e disposto a lutar até o ultimo minuto, Idiarte, aparece hoje nestas colunas, com justo merecimento, como o maior jogador de todo o campeonato.

A vitoria da Ponte Preta

WALTER LACERDA

Repercute ainda com grande entusiasmo, em Campinas, a vitoria da Ponte Preta sobre o São Paulo. Para muitos ela foi fruto de uma "bamba" do clube mais velho do Brasil e, para outros, foi originada pela falta de alguns titulares do mais querido e tambem ao cansaço.

Nós, porém, que assistimos ao jogo, achamos que ela foi indiscutivel, não merecendo a menor contestação. Os pontepretanos jogaram muito bem, fazendo jus a vitoria que lhes sorriu após os 90 minutos da peleja. Culpa alguma lhes cabem se o São Paulo, mostrando-se de uma apatia unica, não foi aquele quadro, todo tecnica, exuberancia e produtividade. Não lhes cabem culpa, tampouco, se o tricolor atuou sem o concurso de varios de seus elementos. O que lhes cabem são apenas louvores pela esplendida vitoria alcançada, devendo ser ressaltada ainda a virtude de não terem os campineiros, permitido que o São Paulo levasse a efeito a reação que esboçou.

São fatos que escapam à uma rapida observação ou para quem lá não esteve. Os que assistiram o prelio, porém, veriam logo que aquela vitoria jamais poderia ser contestada pois fora obtida, não graças a um jogo a base de entusiasmo e fibra. Pelo contrario. Exibiram os jogadores da Ponte Preta um padrão tecnico dos mais elevados, criando e armando situações embaraçosas para a zaga tricolor, onde Mauro, um valor comum, era superado seguidamente por Pedrinho, quer no jogo alto ou rasteiro. Bertolucci, frio debaixo da meta, operava sem espetaculosidade, enquanto Saverio, sem se completar, era no entanto o melhor do trio final. Na linha media surgia um Bauer, meio atabalhoado, sem sequer tratar a bola direito, levando quase sempre desvantagem nas disputas: — Armando, fazendo sentir uma saudade tremenda de Rui e Noronha, envolvido repetidas vezes pelo ponta direita contrario, que quase "passeou" dentro do gramado. No ataque China, não levou a melhor uma vez sequer contra o medio contrario. Dos demais elementos apenas Antoninho realizou algo de util, perdendo-se Zé Braz dentro do gramado. Ponce de Leon, sem vida e Leopoldo, completamente ofuscado pelo seu adversario. Ah! E' verdade. Quase nos esqueciamos de dizer que Remo e Teixeirinha jogaram. O suficiente para justificar as fotografias que tiraram sem contudo terem tocado na pelota durante o jogo.

Justificando a vitoria da Ponte Preta, vamos dizer que seu conjunto apresentou um bom futebol, vivo, insinuante, cheio de deslocações e com bastante arremates à meta. Chegaram eles assim a uma vitoria brilhante onde Jura, no arco, operou magnificamente em tres ocasiões. A maior defesa da tarde ficou no seu passivo, quando em bonito vôo evitou um tento certo, de chute de Ponce de Leon. Na zaga Bruninho foi um valor completo. Meio intempestivo, deu entretanto, conta do recado anulando completamente quer Teixeirinha ou Leopoldo. Stalingrado substituiu Alcides. Um tanto mole e meio pesado, foi contudo um valor eficiente sem chegar a ser bom. Na linha media todos otimos. Nego II foi incançavel. Não deu treguas a Zé Braz ou Ponce de Leon e Pitico mais uma vez "deu as cartas". Manobrou a vontade. Rodrigues apareceu bastante. Amarrou China de tal forma, não permitindo uma avançada pelo menos pelo seu setor, por intermedio do ponta. No ataque dois valores surgem em primeira plana: — Reis e Pedrinho. Ambos com um otimo trabalho, pois souberam sempre levar a melhor sobre Noronha e Mauro, seus marcadores. O centro-avante passou como quis diversas vezes pelo zagueiro e o ponta confirmou sua reputação de ser o melhor do interior. Edson nada fez enquanto esteve em campo, sendo muito bem substituido por Edgard, com um jogo produtivo e inteligente. Careca e Oliveira num igual plano, cabendo ao meia os maiores louvores pelas iniciativas que tomou. Armandinho entrou quase no fim, para criar algumas situações embaraçosas.

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

Recordar é viver...

No dia 23 de abril de 1931, o combinado, Palmeiras-Sirio vence o Ginasia y Esgrima por 2 a 1, com tentos de Perilo, Romeu e De Maria. COMBINADO: — Nascimento, Loschiavo e Volponi; — Pepe, Gogliardo e Serafim; — Del Pero, Valdemar, Romeu, Pedrinho e Perilo. GINASIA Y ESGRIMA — Scarpone, Tarrio e Dellovo; — Pucetti, Minela e Belli; — Currel, Arrigala, Diaz, De Maria e Morgado. Dirigiu o embate o argentino Felizatti, cuja atuação foi otima. A nota dissonante da partida foi a violencia que imperou no segundo tempo. Inexplicavelmente, De Maria agrediu Gogliardo. O jogo foi paralisado por 5 minutos e no seu reinicio Diaz, Gogliardo e De Maria continuaram. O juiz conferenciou com os dirigentes da delegação visitante, que mandaram De Maria jogar de medio esquerdo e Diaz de ponteiro direito. Isso fez com que os animos se acalmassem, chegando a partida ao seu termino.

***

A 28 de setembro de 1914, em Buenos Aires, foi realizado o jogo decisivo da Copa Roca. Os brasileiros, vencendo pela contagem minima, assinalaram magnifica proeza para o futebol nacional.

Brasil — Marcos; Pindaro e Neri; Lagreca, Rubens Sales e Pernambuco; Osvaldo, Milon, Bartolomeu, Fried e Arnaldo.

Argentina — Rithner; Bernasconi e Galup; Naon, Sande e Sayanes; Lamas, Leonardi, Piaggio, Izaguirre e Crespo.

Aos 13 minutos da fase inicial, os brasileiros promoveram forte assedio ao arco argentino. Depois de um rechasso, Rubens Sales atirou rasteiro de 15 metros, vencendo o arqueiro argentino de maneira inapelavel. O juiz, com boa atuação, foi Alberto Borghert.

No dia 28 de outubro de 1922, foi realizado nesta Capital um prelio internacional, entre o Paulistano e um selecionado argentino. O quadro bandeirante, honrando sua tradição, venceu por 4 a 1.

Paulistano — Arnaldo; Orlando e Clodoaldo; Sergio, Mestres e Abate; Formiga, Mario de Andrade, Fried, Zecchi e Netinho.

Argentinos — Tesorieri; Celli e Castoldi; Chabrolin, Medici e Solari; J. Cesare, Gaslini, Reis, Riveti e Pin.

O Paulistano aos 15 mts., abriu a contagem, por intermedio de Zecchi. Aos 35, falhou Clodoaldo e Gaslini empatou. Netinho desempatou aos 40; Zecchi e Mario Andrade, no periodo complementar, encerraram o marcador.

A 3 de setembro de 1934, o Palestra perdeu sua invencibilidade para o S. Paulo, no certame da cidade. O quadro de Fried, que atuou bem, foi autor da proeza mais sensacional do certame no returno. Aos 18 minutos da segunda fase, Hercules, acossado por Tunga, passou para o centro da area e Fried, na corrida, emendou para obter o tento da vitoria. S. PAULO: Moreno; Agostinho e Iracino; Raffa, Zarzur e Orozimbo; David (Ponzinibio), Celeste, Fried, Araken e Hercules. PALESTRA: Aimoré; Carnera e Junqueira; Tunga, Dula e Tufi; Alvaro, Gabardo (Lara), Romeu, Gutierrez e Vicente. O juiz foi Silva Marques, com boa arbitragem.

No dia 4 de outubro de 1925, em disputa do campeonato paulista, o Corintians venceu o Ipiranga por 2 a 0. Os conjuntos: CORINTIANS — Colombo; Grané e Del Debbio; Rueda e Gelindo; Aparicio, Neco, Gamba, Napoli e Rodrigues.

IPIRANGA: — Fortunato; Armando e Ferreira; Japonês, Eugênio e Emilio; Jardim, Miguel, Salvador, Teppet e Armandinho.

O triunfo foi justo e conseguido de maneira algo imprevista. Gamba, cuja posição não dava aparencia de conseguir chutar, visou a méta, conseguindo o gol. No segundo tempo, visou a méta, conseguindo o gol. No segundo tempo, houve falta de Emilio em Aparicio, a 60 jardas da méta. Cobrou Grané e com espetacular tiro, consolidou o triunfo. Na preliminar, o Corintians, conseguiu convincente vitoria: 8 a 0.

A 21 de novembro de 1926, foi decidido o certame de juvenis daquele ano, com a realização do embate entre os quadros do Paulistano e da A. A. Palmeiras. Venceu o Paulistano por 2 a 0, levantando o campeonato. PAULISTANO — Cunha Bueno; Carlos e Xandó; Ferrari, Artur e Odair; Edson, Gaucho, Pontedeiro, Decio e Cordeiro. A. A. DAS PALMEIRAS: — Belini; Antonio e Etna; Ferranti, Buck e Teofilo; Mario, Amorim, Serrote, Morbeck e Rubens. Em cada periodo foi marcado um tento. No primeiro, Decio abriu a contagem, para Pontedeiro, em lindo estilo, consolida ra vitoria, na fase complementar. O juiz foi José Vicente e o arqueiro do Paulistano, Cunha Bueno, foi a maior figura em campo, salvando diversas vezes sua cidadela de eminentes perigos.

Grandes bailes carnavalescos
DA
Sociedade Esportiva Palmeiras

Parque Antartica — Av. Agua Branca, 1705

A Sociedade Esportiva Palmeiras, a exemplo dos anos anteriores, está organizando o seu programa de festejos carnavalescos, do qual constarão de SETE retumbantes bailes a saber:

4 Bailes noturnos nos dias 26 — 27 — 28 e 1.o de Março.
3 Vesperais exclusivamente infantil nos dias 27 - 28 e 1.o

PREÇOS:

BAILES NOTURNOS:	Cr$
TAXA DE SOCIO (para todos os bailes com direito a uma dama)	40,00
CONVIDADOS: em cada baile noturno	50,00
SENHORAS: em cada baile noturno	15,00

AVISO: — De ordem do M. Juiz de Menores, será vedada a entrada aos menores de 18 anos nos bailes noturnos. Portanto, aqueles que aparentarem menor idade deverão munir-se do respectivo documento.

VESPERAIS EXCLUSIVAMENTE INFANTIL:	
ADULTOS: que acompanham menores sem direito as danças	10,00
MENORES: de 5 a 14 anos	10,00
ASSOCIADOS: terão direito ao ingresso gratis acomp. de 2 filhos menos de 5 a 14 anos.	

AVISO: — Nas vesperais infantis não será permitido o ingresso aos menores de 5 anos, mesmo acompanhados pelos responsaveis.

COBRADORES DO PALMEIRAS. Os cobradores do Palmeiras estarão à disposição dos srs. associados nos dias de Carnaval, porém, somente serão encontrados na entrada na Avenida Agua Branca.

AUTOS: Não será permitida em hipotese alguma, nos dias de Carnaval, o ingresso de automoveis no Estadio do Parque Antartica.

Terá o Palmeiras agora centro avante ideal?

Um pouco da historia dos comandantes que passaram pelo alvi-verde — Depois de Echevarrieta ainda não surgiu outro — Será o jovem mineiro?

O papel representado pelo Palmeiras, clube de tão gloriosas tradições no cenario futebolistico paulista, no campeonato passado, foi dos mais desagradaveis possiveis para a coletividade alvi verde. Contando com uma defesa insegura e com um ataque completamente inofensivo, o Palmeiras acumulou derrotas e empates, chegando ao final do certame, naquela pessima colocação que todos vimos.

Tentando reerguer o indice tecnico do quadro, os dirigentes palmeirenses não têm descansado em procurar novos reforços para integrar o conjunto alvi verde na proxima temporada. Em nossa opinião os responsaveis pelo onze do Palmeiras deveriam tentar tambem conquistar alguns elementos para sua defesa, onde se tem notado algumas falhas. Mas como o ataque tambem precisava de sangue novo, os dirigentes do gremio do Parque Antartica, efetuaram a aquisição de dois jovens atacantes do Estado de Minas Gerais, pertencentes ao Cruzeiro: Abelardo e Ramon.

SERA' ABELARDO O CENTRO AVANTE IDEAL?

A historia dos centro atacantes que têm passado pelo Palmeiras é bem longa e cheia de contrastes, sendo que a maioria dos elementos que ocuparam essa posição, nunca chegaram a convencer plenamente, dando sempre grandes dores de cabeça aos responsaveis pela direção tecnica.

Agora chegou a vez de Abelardo. Todos os aficionados palmeirenses esperam com grande ansiedade a apresentação desse novo comandante da ofensiva esmeraldina, pois já há bastante tempo que o alvi verde não consegue um elemento efetivo e regular para ocupar essa dificil posição. Abelardo traz referencias das melhores, segundo as suas otimas atuações em 'campos mineiros. Apesar de Minas Gerais possuir um centro atacante da classe de Carlile, a maioria dos cronistas mineiros foram unanimes em afirmar que Abelardo, mercé de sua campanha sempre regular e brilhante durante o campeonato, mereceu o titulo de melhor comandante das Alterosas, no ano de 1948. Pelo que se vê, o rapaz deve de fato possuir qualidades excepcionais que o credenciam realizar o sonho dos torcedores palmeiristas que é conseguir um centro avante que se efetive duma vez na equipe.

A TRISTE SINA DOS COMANDANTES DE ATAQUE NO PALMEIRAS

Como já dissemos acima, essa posição tem dado inumeros desgostos aos dirigentes alvi verdes. Por mais que se fizesse no sentido de resolver de uma vez por todas com esse problema, o Palmeiras não tem sido feliz nesse particular.

Podemos recordar o argentino Echevarrieta. Foi o ultimo centro atacante que conseguiu brilhar na equipe esmeraldina. Dotado de excelente arremate e dono de um oportunismo impar, Echevarrieta constituiu-se num elemento de grande valor ao conjunto palmeirense. Por alguns anos conseguiu tomar conta da posição com agrado. Mas um dia Echevarrieta que já não era muito moço, principiou a decair de produção, e sua substituição tornou-se imperativa.

O proximo a surgir em Parque Antartica, foi o então ex-jabaquarense Capelozzi. Elemento dos mais esforçados e cheio de grande vontade. Capelozzi batalhou muito para conseguir agradar, mas tudo em vão. Logo caiu no ostracismo, para depois desaparecer completamente.

Tentou-se então uma nova formula. A deslocação do excelente craque Villadoniga para o centro do ataque. Villadoniga sempre fora um jogador de caracteristicas atrazadas, e portanto não poderia render muito como elemento exclusivamente finalizador. E ainda por cima, o proprio jogador não gostava de atuar naquela posição, e apesar de toda sua grande classe, Villadoniga tambem não foi o centro avante ideal para o Palmeiras. O problema continuava...

João Pinto, craque que conseguira brilhar na seleção carioca, tambem foi lembrado pelos dirigentes palmeirenses. O rapaz veio e em seu primeiro jogo conseguiu agradar. Mas como que seguindo os passos de seus antecessores, decaiu logo, chegando mesmo, em certas ocasiões, a decepcionar completamente. Mais um que ia para a longa lista de centro avantes negativos que passaram pelo Parque Antartica.

CAXAMBU' E OSVALDINHO, DOIS ESTILOS PARECIDOS

Caxambu' era considerado como o craque-nomade do futebol brasileiro. O homem não parava em clube nenhum! Pois bem, o Palmeiras conseguiu-o do São Cristovão, e toda a cronica esportiva carioca afirmou que o alvi verde havia conquistado um grande bonde. Caxambu', porem demonstrou que não era um bonde tão grande como falavam. Chegou a atuar satisfatoriamente em muitas partidas, tendo mesmo assinalado muitos tentos decisivos em partidas das mais dificeis tendo cooperado fortemente para o Palmeiras conquistar mais um campeonato paulista. Porem, Caxambu' era de uma irregularidade tremenda. Em certa partida abafava, para em outras decepcionar completamente. Dessa forma, todos os palmeirenses previam que mais cedo o mais tarde, Caxambu' teria de ceder seu posto à outro elemento mais regular, pois em muitas ocasiões chegara a comprometer seriamente. Um belo dia, Caxambu' tambem se foi... Estava tudo como antes.

O Palmeiras então foi buscar Osvaldinho no Juventus. O rapaz prometia muito, e sendo bem jovem poderia se transformar no homem ideal para o conjunto alvi verde. Mas tambem foi a irregularidade que tomou conta de Osvaldinho. Chegou a conquistar tentos incriveis, mas falhava lamentavelmente nas jogadas de facil conclusão. Alternou-se muitas vezes entre o quadro titular e aspirantes, sempre com grande ardor. Todavia, tambem chegou o seu dia, e ei-lo de volta ao Juventus, seu ninho antigo...

O GENIO DE BOVIO E A MOCIDADE DE WASHINGTON

O Palmeiras tem agora Bovio. O "Bigodudo" é um jogador possuidor de excelentes qualidades tecnicas e poderia ser perfeitamente o homem ideal para o Palmeiras. Mas Bovio possue tambem um genio irrascivel, e muitas têm sido as divergencias surgidas entre ele e o clube. Outras vezes Bovio enerva-se no gramado e prejudica sensivelmente o Palmeiras, cometendo faltas após faltas. Ao que parece, tambem Bovio tem seus dias contados em Parque Antartica.

O ultimo a aparecer foi um jovem vindo da varzea. Chama-se Washington e tem demonstrado regulares qualidades de artilheiro, sendo otimo cabeceador. E' ainda uma incognita.

Abelardo é a nova esperança. Conseguirá o futuroso craque acabar com essa historia, que centro avante no Palmeiras não acerta? Como já dissemos, Abelardo possui qualidades, e não custa nada esperar. Ele precisará, é claro, do apoio incondicional de todos seus companheiros para poder triunfar, pois as vezes um jogador cai no ostracismo unicamente por causa das "panelas" existentes em certos quadros...

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDU, 27
TELEFONE: 4-4432

CONFETIS TIPO AMERICANO
ULTIMA NOVIDADE NO GENERO
Confetis comum de nossa fabricação, para pronta entrega, Serpentinas, Lança Perfumes, Oculos com o sem Chinilha, Mascaras e meia mascaras, Saquinhos vasios de Tarlatana e Filó. Escritorio: AV. RANGEL PESTANA, 12, 4.o andar, sala 407, telefone 3-7663, das 9 às 19 horas.

Prêmio - Um corte de casimira NOBIS!

QUEM E' ESTE JOGADOR? ....

CONCORRENTE (Bem legivel) ....

ENDEREÇO (Cidade, rua e numero) ....

....



ATENÇÃO: — A fabrica de CASIMIRAS NOBIS, marca fabril da melhor casimira do Brasil, por nosso intermedio, oferece ao aficionado que nos enviar a resposta certa, um lindissimo corte do famoso tecido Nobis. — Remeter o cupão para a rua Felipe de Oliveira, 36, 3.o andar, com o nome do craque, endereço e nome do concorrente, tudo bem legivel.

Ouçam todos os domingos das 19,30 às 20 horas — Pela Radio Record — "Revista dos Esportes" uma oferta de NOBIS — A melhor casimira do Brasil

Gravatas Scotty — Maillots Neptuno — Artigos esportivos Macon e Wonder — Meias Derby, Lenços, etc.
Unico representante para o Estado de São Paulo
LUIZ HUGO LEWGOY
Rua Barão de Itapetininga, 273 — 6.o — Salas K e L Fone 6-12-21

DIVIRTA-SE! no Carnaval
ODEON
DIAS E NOITES A-L-U-C-I-N-A-N-T-E-S!
Amanhã — Primeiro dos quatro grandes bailes
CAMAROTES E MESAS A' VENDA A PARTIR DAS 10 HORAS NO IPIRANGA E ALHAMBRA

UM POUCO DE HISTORIA DOS NOVOS

Luizinho ainda não teve seu dia

O avante corintiano chegou a ser cotado para figurar no quadro principal, mas brincou muito com a bola e viu sua pretensão adiada — Onde começou e como chegou ao seu atual clube — Fan de Domingos Da Guia, o maior craque do passado

Luizinho, do Corintians, é outro novo cujo nome já começou a bailar, com alguma intensidade entre os aficionados do seu clube. A coisa principiou no ano passado, quando Nenê entrou a claudicar, Rui atuava na ponta ou na meia, em flagrante indecisão, e os torcedores, como sempre, pediam um grande meia para o Corintians. Luizinho, nos aspirantes, era autentica atração, fazendo gol de "letra", combinando esplendidamente com Colombo, outra jovem estrela que cintilava na constelação alvi-preta. Houve época em que por um triz ambos não foram promovidos para o quadro principal. Só se falava em Luizinho e Colombo. Esta ala chegou a ter cotação mais alta que todo o ataque do Corintians. Uma situação desagradavel para os dianteiros que lutavam, inquebrantavelmente, pela conservação do posto. Salvou-os um importante fato que acontecia no conjunto onde atuavam Colombo e Luizinho. Este marchava com regularidade no certame, aspirando o titulo que mais tarde veio a conquistar, e o técnico, naturalmente, para não quebrar a harmonia do quadro, preferiu conservar Luizinho onde estava, fazendo retroceder Colombo, que já disputára algumas partidas na equipe principal. O tempo foi passando e com isso Noronha encontrou virtudes técnicas para se impor definitivamente, acabando por ser considerado um dos grandes pontas da cidade. Rui, ao seu lado, recebeu o bafejo dessa situação e tambem se firmou. Luizinho perdeu, portanto, a sensacional oportunidade. Porem seu nome continuou a bailar no espirito do torcedor corintiano. Ainda hoje é múito comentado. Luizinho sómente tem um defeito, aliás, grave: falta-lhe, muitas vezes, o senso de responsabilidade. Brinca em excesso com a pelota, faz muito arabesco. Que abandone isso e talvez venha a ser um craque consumado. Deixaremos que o tempo se encarregue de responder essa questão.

O nome do meia esquerda, campeão paulista de aspirantes de 48, é Luiz Truchillo. Autor de notaveis jogadas, soube conduzir o Corintians à varios triunfos, marcando tentos ou dando "presentes" aos companheiros, para que dai saissem os gols das vitorias.

Nasceu nesta capital, a 7 de incompletos. Apesar de ser admirador do futebol desde criança, começou a pratica-lo em 1943, na varzea, como infantil, pelo Cachoeira F. C. Depois passou para o Maria Zelia, tambem da varzea e por ultimo ingressou no Corintians.

Apareceu sem pretensões, com muito nervosismo, levado por Dante Pietrobom. Treinou e agradou ligeiramente, sendo convidado a voltar. Novamente apareceu e desta feita, mais à vontade conseguiu despertar o interesse dos mentores alvi-negros.

Sua melhor partida foi contra o S. Paulo, no segundo turno quando o Corintians venceu por 1 a O. Ressaltou que sua maior alegria foi a de haver dado o passe do qual originou o tento da vitoria. Alem disso, sua atuação foi sensacional.

Contra a Portuguesa de Santos teve a sua melhor atuação Disputou inesquecivel partida, armando lances estupendos, numa tarde verdadeiramente radiosa.

A mais fraca deu-se contra o Comercial, no 2.o turno, na qual falhou varias vezes.

O craque do passado que mais admirou, pelas classicas e seguras jogadas na area, foi Domingos da Guia.

S. Paulo e Palmeiras foram os adversarios que requereram do Corintians, nos prelios de aspirantes e tituiares, maiores esforços.

Reputou o S. Paulo o mais março de 1930, contando 18 anos completo do ano passado, fazendo alarde de classe e técnica através do titulo conquistado.

Destacando a lealdade, disciplina e lances técnicos, considerou Corintians vs. Torino a mais bela peleja que apreciou.

Rui foi o craque numero um da temporada passada. Por suas notaveis jogadas apareceu com naturalidade e classe.

Colombo, Mauro e Rubens, eis as maiores revelações de 48. Atuando surpreendentemente deram brilhantismo aos campeonatos de aspirantes e titulares. Destacou-os em plano identico.

Com o futebol profissional, apesar de haver assinado um só contrato, ganhou 20 mil cruzeiros, quantia alentadora, para quem está se iniciando.

Seu contrato, firmado em meados de 47, irá até fins deste ano.

Citou Armando, centro-medio sampaulino, Manduco medio do Palmeiras e Renato, dos ipiranguistas, entre os adversarios que mais aprecia, por seus dotes de cavalheirismo.

Sua seleção para o sul-americano: Barbosa ou Bino; Gerson e Mauro; Rui, Danilo e Noronha; Claudio, Ademir, Leonidas, Canhotinho e Chico. Ainda poderiam ser citados: Helio, Bauer, Fiume, Rubens (do Ipiranga) e tantos outros que formariam duas ou três potentes seleções.

METRO HOJE ÀS 14, 16, 18, 20, 22 HORAS
Red SKELTON
ESTHER WILLIAMS
MARAVILHOSAMENTE EM TECNICOLOR!
ESCOLA de SEREIAS
(BATHING BEAUTY)
CARLOS RAMIREZ
Harry JAMES
Xavier CUGAT
E SUAS ORQUESTRAS
PARA OS GAROTOS (DOMINGO SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMEDIAS, VIAGENS, JORNAIS E MINIATURAS.

AVENIDA
SEMPRE UM BOM ESPETACULO COM TODO CONFORTO
HOJE
1.a EXIBIÇÃO em São Paulo
ROSEMARY LANE JOHNNY DOWNS
COLHEITA DE MELODIAS
NO PROGRAMA JUSTIÇA IMPARCIAL Buster CRABBE
NAS VESPERAIS DICK TRACY CONTRA O CRIME UM SERIADO COM RALPH BYRD

CHARLES BOYER
ANN BLYTH · JESSICA TANDY
VINGANÇA PERFIDA
"A WOMAN'S VENGEANCE"
IMP. 14 ANOS ACOMP. NACIONAL
HOJE
IPIRANGA um monumento ao cinema AVENIDA IPIRANGA
Majestic

Rita SÃO JOÃO
HOJE
O "anjo" caiu do céu por descuido... e na terra começou a pancadaria!
Seymour Nebenzal apresenta
ROBERT CUMMINGS BRIAN DONLEVY
em
SOMENTE O CEU SABE
"HEAVEN ONLY KNOWS"
com MARJORIE REYNOLDS JORJA CURTRIGHT
UNITED ARTISTS
Compl. NAC.

HOMEM e MULHER TEMERARIOS ENFRENTAM A FURIA DE UM VIVIDO, TURBULENTO DRAMA!
STEWART GRANGER · KATHLEEN RYAN
CAPITÃO BOYCOTT
IMP. 10 ANOS
com ALASTAIR SIM · MERVYN JOHNS · NOEL PURCELL e CECIL PARKER
JORNAL DA TELA - NAC.
BANDEIRANTES HOJE

MARABA
Rita
PHENIX
HOLLYWOOD
HOJE
Benedict Bogeaus apresenta
Uma comedia SUPER-SÔNICA!
NO NOSSO ALEGRE CAMINHO
"ON OUR MERRY WAY"
com PAULETTE GODDARD · BURGESS MEREDITH · JAMES STEWART · HENRY FONDA · DOROTHY LAMOUR · VICTOR MOORE · FRED MacMURRAY
UNITED ARTISTS

Mundo ESPORTIVO

ANO III | S. PAULO — Sexta-feira, 25 de Fevereiro de 1949 | NUM. 131

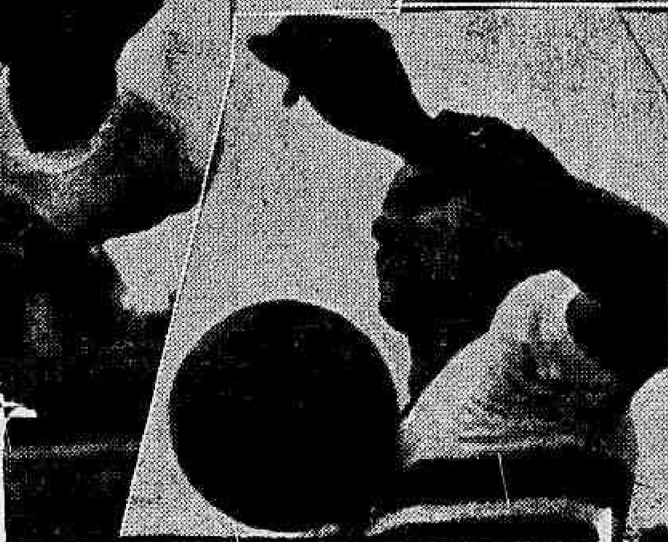
NOBIS oferece ao leitor do "Mundo Esportivo" um lindo corte de casimira. Veja o interessante concurso que apresentamos na pagina 14.

A GANANCIA DA C. B. D. POR DINHEIRO!...

Quando a C. B. D. vai participar de um campeonato já se pode criticar de antemão o seu trabalho na parte tecnica, sim, porque Castelo Branco & Cia. discutem muito quanto ficará para os cofres da entidade e preocupados com isso nunca dão a atenção precisa para o preparo dos atletas nacionais. E quando é ela que vai promover um torneio, mormente sendo continental, então a bagunça atinge o limite maximo. Não vamos recordar a podridão passada. Olhemos um pouco, apenas para o sul-americano de futebol, do qual estamos às portas. Os jogadores estão abandonados em Poços de Caldas. Segura Pinto, um ilustre desconhecido, manobra, como se fosse o mais entendido. Que força moral tem ele para isso? Para que melhor se avalie como tudo está de pernas para o ar, basta dizer que o prefeito de Poços de Caldas já quer dar cartas. E depois de ter se prontificado a financiar a concentração, quer marcar treinos, visando, naturalmente, movimento de bilheterias, para ressarcir a prefeitura dos enormes gastos feitos... por ele. E, assim, enquanto Flavio Costa teima em não querer preparar o selecionado brasileiro e os seus pupilos do Vasco da Gama não se apresentaram na concentração no dia marcado, o prefeito de Poços de Caldas é capaz de meter-se num calção e apitar um treino, vendendo os ingressos a preços elevadissimos para recuperar a gaita da sua prefeitura, e a C. B. D. só volta sua atenção para a vinda dos selecionados que poderão provocar arrecadações fabulosas e abarrotar seus cofres. Os argentinos e os uruguaios não deixam Castelo Branco, Rivadavia, Marcionilio e outros, dormir socegados. E para a vinda deles a C. B. D. faz o diabo, deixando em completo abandono o selecionado brasileiro, que deveria ser magnificamente preparado para o certame que se inicia no dia 27 de março. E, assim, se formos bem sucedidos, será por obra dos esforços dos jogadores, sim porque por obra da entidade nacional nada se pode esperar, a não ser uma modificação radical no regulamento do campeonato, para que ele seja por demais prolongado e as rendas sejam de molde a proporcionar monstruoso lucro, pouco importando, porem, se o nosso futebol vença ou seja vencido em nossa propria casa.









BAUER

UM DOS CANDIDATOS MAIS SÉRIOS A SELEÇÃO BRASILEIRA SE O TÉCNICO APROVEITAR RUI E NORONHA